

Banda de Bouro renasce das cinzas

Desactivada há mais de 30 anos, os velhos apaixonados pela Banda de Música de Sta. Maria de Bouro, em Amares, removeram montanhas para recuperar a filarmónica local que tantos momentos de glória proporcionou, no passado, às gentes bourenses.

Pág. 3

Energia eólica em Brufe

A situação estratégica da freguesia de Brufe, em Terras de Bouro, vai ser aproveitada por uma empresa especializada para a exploração de energia eólica nas cumeadas da Serra Amarela.

Pág. 4

Vieira tem Agenda Cultural

Face ao desenvolvimento cultural registado nos últimos anos, a Câmara Municipal de Vieira do Minho acaba de publicar a 1.ª edição da Agenda Cultural do concelho que, trimestralmente, divulgará o trabalho desenvolvido pelas associações, escolas e clubes locais.

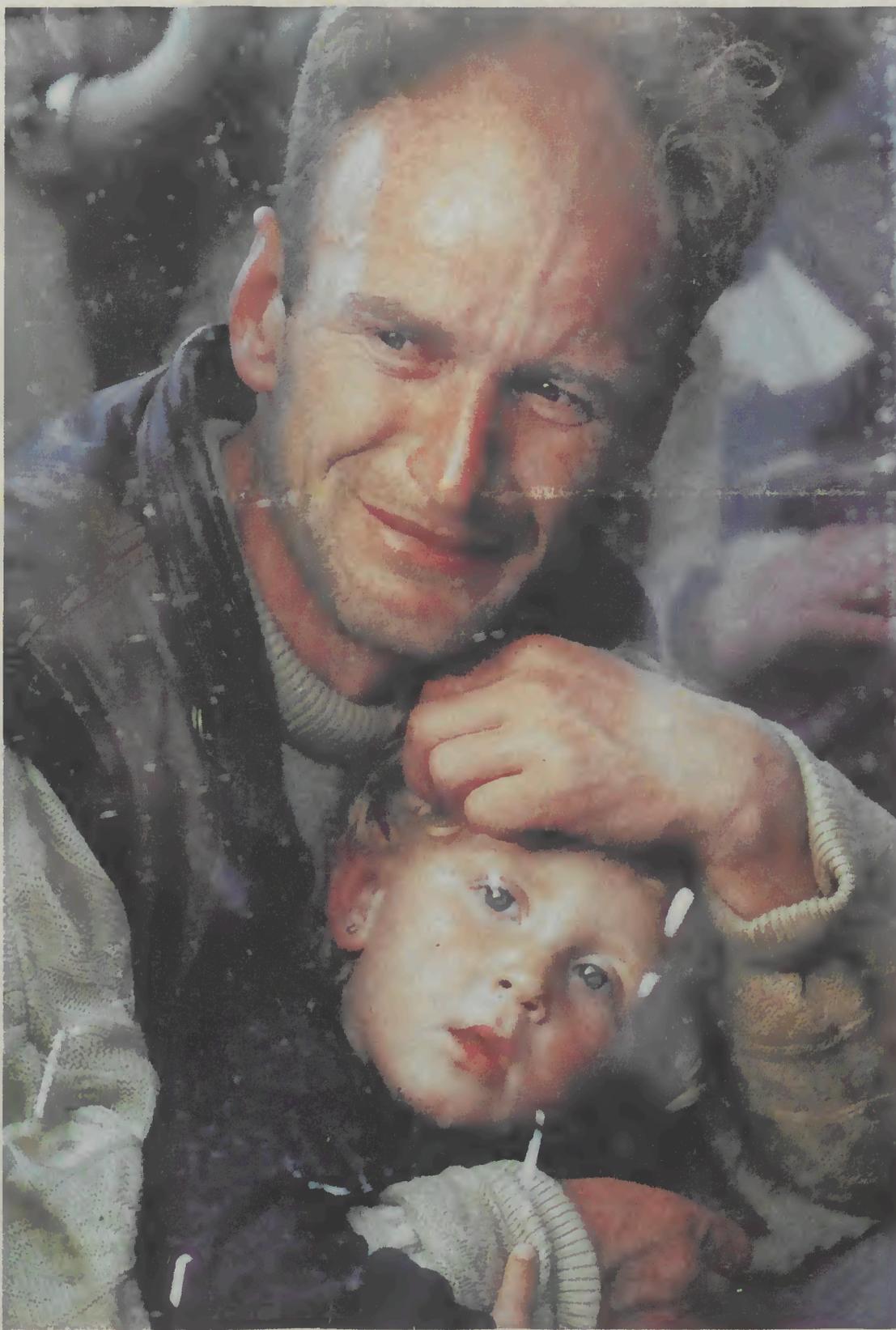
Pág. 7

Demissões no Gerês

Para além da demissão, a seu pedido, do Director Clínico das Termas, corre com insistência a notícia, até agora não confirmada, da substituição do actual Director do PNPG.

Págs. 9 e 13

JUBILEU



Em todo o mundo católico iniciou-se solenemente, na noite e dia do último Natal, o Jubileu do Ano 2000. Costume já praticado pelo povo judeu desde tempos remotos, viria a ser assimilado pela Igreja Católica no ano de 1300, com o objectivo de proporcionar aos seus fiéis um tempo favorável para a "purificação da memória" e uma prática mais efectiva da caridade.

Uma caridade eminentemente evangélica e despojada de qualquer ostentação que atenda, antes de mais, a todos aqueles que mais sofrem e mais necessitam de pão, de saúde, de emprego, de habitação, de liberdade, de esperança, de solidariedade e de paz.

CIDADELA ELECTRÓNICA

ARMAZÉM E LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

Agora também -- Loja do Armazém -- 3.600 m²

*A par com
a Natureza*

BRAGA - 253 607 330 • FAX 253 607 331 • ASSISTÊNCIA TÉCNICA 253 607 340

Restaurante A RIVAL Quinta do Rei do Leitão

Serviços de casamentos e
convívios em Quinta própria



Rua Marques Rego, 2 - Ferreiros • 4720 Amares • Tel. 253 993 247

EDITORIAL

Ano Jubilar 2000

As exageradas expectativas e temores profusamente mediatizados em torno dos eventuais efeitos catastróficos gerados pelo célebre "bug" que colocou em polvorosa o vasto mundo da informática e, por outro lado, a euforia mundial de se festejar intensamente a entrada no "mítico" e "místico" ano 2000, diluiu bastante, a nosso ver, o impacto do início do Grande Jubileu na noite do último Natal, com a abertura da Porta Santa da Basílica de S. Pedro, no Vaticano, cerimónia que se repetiria depois em Jerusalém, em Belém e em todo o mundo católico.

De raízes judaicas, o Jubileu era já uma prática corrente entre o povo judeu que se inspirava no ritmo da vida semanal e se celebrava ao Sábado, dia dedicado ao descanso, à paz e à benevolência.

Nesse tempo, o Ano Jubilar acontecia de 50 em 50 anos - equivalente a sete vezes sete - e no seu decurso os escravos readquiriam a liberdade e todos quantos nesse período haviam sentido a necessidade de vender as suas terras, voltavam a possuí-las.

Derivado etimologicamente de "Jobel", a trombeta que o anunciava solenemente, o Jubileu foi, durante muitas épocas, um tempo de repouso dos campos, de perdão de dívidas, de reforço da fraternidade e da partilha por forma a restabelecer a justiça e o amor fraterno entre todos os homens.

Por tudo isso, o Jubileu na antiguidade era considerado como uma afirmação de Deus como Senhor de todas as coisas e um convite que se fazia ao homem para guardar e praticar as Suas leis.

A partir do ano 1300 da nossa era, o Papa Bonifácio VIII reintroduziu a celebração do Ano Jubilar no calendário da Igreja Católica, passando a ser comemorado, desde aí, em todos os anos cem, coincidindo o presente Jubileu com a entrada no ano 2000, no qual se celebra o terceiro milénio do nascimento de Jesus Cristo.

Considerado pela Igreja Católica como um tempo favorável para a "libertação pessoal e comunitária", este Jubileu do Ano 2000 está a ser aproveitado para convidar os católicos em geral a pedir perdão pelos seus pecados e a uma prática mais efectiva da caridade, de maneira especial em relação àqueles que mais sofrem e muitos são, infelizmente, em todo o mundo.

A este propósito, são deveras elucidativas e concludentes as palavras proferidas pelo Arcebispo Primaz de Braga, D. Jorge Ortiga, na sua mensagem de Natal quando refere que há que tomar consciência dos "muros que dividem e separam as pessoas. Ouvir a voz de Deus significa a humildade de os reconhecer e a coragem de os ir destruindo progressivamente".

E sobre os mais desprotegidos e necessitados, aquele prelado foi bastante incisivo quando referiu na já citada mensagem natalícia: "Reconhecamos o escândalo da pobreza, da miséria, da marginalidade e entremos na aventura de criar condições de justiça e fraternidade universal como alicerce de um novo milénio".

Tempo de reflexão para os homens, este Ano Jubilar 2000 é, portanto, um desafio à nossa vida, um convite à reconciliação e à partilha, para além de constituir uma primavera de esperança em dias melhores para o mundo.

Nelson Veloso

CARTAS AO DIRECTOR

Meu caro Director, grande amigo

Não sei como expressar-lhe os meus agradecimentos pelas generosas palavras com que deu a conhecer, no seu magnífico GERESÃO, os volumes "Ao Reencontro de Clio e de Polímnia" e "Em Louvor de Viana e Outros Poemas", recentemente por mim publicados.

Fico-lhe muito grato por mais esta atenção e aproveito este ensejo para, mais uma vez, o felicitar por todas as iniciativas culturais que vai promovendo em prol da renovada e lindíssima Vila do Gerês.

Obrigadíssimo por tudo e muito Boas Festas, com todos os seus.

Um abraço do:

Prof. Dr. Amadeu Torres (Braga)

Boas Festas

Por ocasião da recente quadra natalícia, recebemos votos de Boas Festas, que agradecemos e retribuimos reconhecidamente, das seguintes entidades e organismos:

Armando Machado de Campos, João Manuel Araújo Guedes, Anabela Jerónimo China, Associação Comercial de Braga, Direcção e Comando dos Bombeiros Voluntários de Vieira do Minho, D.O.R. de Braga do Partido Comunista Português, Câmara Municipal de Vieira do Minho, Filinto Manuel Peixoto Vieira, Câmara Municipal de Terras de Bouro, Pe. Manuel Gonçalves Dantas de Brito, Calidum - Associação de Autores Minhoto-Galaicos, O Minhoto - Troféus Desportivos, Alcina Jerónimo China, Prof. Dr. Jorge Paiva, Vice-Governador Civil de Braga, Casino do ESTORIL, Prof. Dr. Amadeu Torres (Castro Gil), Dr. Laurentino Dias, Dr. António Carvalho da Silva, Francisco Gomes Cerqueira, Grafibraga, Amândio Silva, EDP - Electricidade de Portugal, António José Alves Maia Lobo, Manuel Lamela Bautista, Francisco Alves do Monte, Fernando Sérgio Almeida Maia, Direcção do Parque Nacional da Peneda-Gerês, Delegação Regional de Braga da Direcção-Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas, Pousada da Juventude de Vilarinho da Furna, Escola EB 2-3 Vieira de Araújo - Vieira do Minho, Gazeta Lusófona, Caixa Geral de Depósitos - Vieira do Minho, Manuel Moreira, Assembleia Municipal de Vieira do Minho, Associação dos Proprietários do Parque da Peneda - Soajo - Amarela - Gerês, Escola Secundária de Vieira do Minho, Maria Fernanda Alves César Vilas Boas, Associação dos Antigos Habitantes de Vilarinho da Furna, Escola da Misarelcoop, Rádio Alto Ave, Região de Turismo do Alto Minho, Lucca Paciolo, Elza Araújo, Instituto da Comunicação Social.

Bilhete Postal

Não são nada animadoras as perspectivas que se desenharam no panorama político nacional.

Se da parte do Governo e do partido que o apoia, há que reconhecer, de forma isenta e transparente, que o actual mandato se iniciou sem qualquer entusiasmo e sem um único projecto, válido e consistente, a pôr em marcha - ainda que, a cada passo, e na falta de ideias, se anunciem milhões e milhões que os benignos (?) cofres comunitários vão despejando para a pátria lusa... - também do lado da Oposição é notória a sua falta de credibilidade.

Para tornar tal cenário ainda mais escuro e complexo, recordem-se, a título meramente paradigmático e entre outras, as recentes atitudes infantis do ex-ministro João Cravinho a declarar-se, em plena Assembleia da República, vítima dos "lobbies" e a do Presidente da Câmara da Maia, sem dar cavaco ao seu partido, ter avançado com a sua candidatura à Presidência da República.

Carradas de razão está a ter, por isso, Jorge Sampaio quando, há dias, e com a verticalidade que o caracteriza, lamentou "a crise de confiança dos portugueses nos políticos"...

Rui Serrano

Breves Breves Breves

Feriados - Na Europa, a Áustria é o país com mais feriados nacionais (15), seguindo-se Portugal, Luxemburgo e Grécia, todos com 14, França e Suécia, com 13 feriados.

Medicina - O Conselho Nacional Executivo da Ordem dos Médicos aprovou recentemente uma proposta dos médicos para que os futuros candidatos aos cursos de medicina tenham 16 valores como nota mínima do 12.º ano e um exame nas faculdades de Medicina. Esta proposta já foi apresentada à Comissão Nacional de Acesso ao Ensino Superior, encarregada pelo Governo para estudar a mudança de regras de acesso àquelas faculdades.

Acidentes - Durante o ano de 1998, ocorreram em Portugal 173.292 acidentes de trabalho, o que corresponde a 475 acidentes por dia e 20 por hora, sendo 162.771 deles não mortais, 10.048 de trajeto e 473 mortais.

Eusébio - O antigo jogador do Benfica, Eusébio da Silva Ferreira, foi recentemente eleito o nono melhor jogador do século XX pela Federação Internacional de História e Estatísticas do futebol, sendo Pelé o primeiro, seguido de Johan Cruyff e de Franz Beckenbauer.

Programas Operacionais - Os Programas Operacionais Regionais (POR), com 3 mil e 75 milhões de contos de investimento, absorvem 42% dos fundos comunitários do III Quadro Comunitário de Apoio. O POR do Norte está dotado com 922 milhões de contos, o Centro com 584 milhões, o de Lisboa e Vale do Tejo com 547 milhões, o Alentejo com 370 milhões, o Algarve com 146 milhões, os Açores com 246 milhões e a Madeira com 256 milhões de contos.

Timor - O contingente de mais de 800 militares portugueses que vão integrar a nova força multinacional da ONU em Timor-Leste estará operacional a partir do próximo dia 14 de Fevereiro em Díli, região onde comandará um sector.

"Bug" - Para tornar os sistemas informáticos existentes em Portugal imunes ao Y2K, mais vulgarmente conhecido por "bug", gastaram-se cerca de cem milhões de contos, sendo um quinto dessa verba paga pelo Governo para precaver a ocorrência de problemas na Administração Pública.

Fátima - A nova basílica do Santuário de Fátima deverá começar a ser construída em meados do próximo ano para estar concluída em 2004. Projectado pelo arquitecto grego Alexandro Tombazis, o novo templo está orçado em cerca de 5 milhões de contos e terá capacidade para acolher dez mil pessoas.

Teologia - Na Faculdade de Teologia de Braga da Universidade Católica Portuguesa irá realizar-se, de 24 a 27 do corrente mês, a VIII Semana de Estudos Teológicos dedicada ao tema: "No Aniversário do Mistério da Encarnação".

Bancos - De 1994 a 1997, o número de agências bancárias em Portugal aumentou 25%, situação que na Europa comunitária apenas é superada pela Grécia (mais de 29%) e pela Alemanha (mais de 27%).

Segurança - Duzentas novas viaturas para a GNR, auditorias de sinalização e sua remodelação, mais radares e helicópteros com serviço de vigilância em vídeo são alguns dos investimentos em segurança rodoviária recentemente anunciados pelo Ministro da Administração Interna, Fernando Gomes.

Ensino - Em Portugal, 10% dos estudantes abandonam a escola antes de concluírem o ensino obrigatório (9.º ano), enquanto que 15% dos alunos registam insucesso escolar.

Casamentos - O vestido de noiva, o copo de água, a lua de mel, o fotógrafo, as mobílias e as prendas dos cerca de 70 mil casamentos que anualmente se realizam em Portugal proporcionam a vários sectores do comércio e serviços um volume de negócios da ordem dos 130 milhões de contos.

Braga - No próximo dia 5 de Fevereiro, terão início as celebrações comemorativas do bimilenário da cidade de Braga, com a ópera "As guerras de Alecrim e de Mangerona" e um concerto dedicado a Haendel, Vivaldi e Avondano.

Cineira - Os chefes de Governo de Portugal e de Espanha irão reunir nos dias 25 e 26 do corrente mês, em Salamanca, para mais uma Cineira Luso-Espanhola.

Caixas Agrícolas - As Caixas de Crédito Agrícolas que disponham de estruturas adequadas e meios suficientes vão poder realizar actividades permitidas aos bancos e efectuar operações com clientes que não são agricultores.

Divórcios - Nos dois primeiros trimestres de 1999, houve em Portugal 9.654 divórcios, o que representa um aumento de 16,9% em relação a igual período do ano anterior. No mesmo período registaram-se 24.800 casamentos, mais 1,5% do que em 1998.

Ainda o nosso 9.º aniversário

Por ocasião do nono aniversário do "GERESÃO", completado com a nossa edição do passado mês de Dezembro, foram várias as entidades e organismos que nos manifestaram o seu apreço apresentando as respectivas felicitações pelo evento.

Dentre elas, permita-se-nos que divulguemos a singela mas significativa quadra enviada pelo nosso assinante, Francisco Alves do Monte, um geresiano há muitos anos radicado no Porto, que se nos dirigiu nos seguintes termos: "Nesta quadra tão linda/ que se chama Natal/ Parabéns para todos vós/ E também para o Jornal".

Gratos pelas deferências.

GERESÃO



PORTE PAGO

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • ADMINISTRADOR: JOSÉ MARIA ARAÚJO • REDACTORES: Adelino Domingues, Maria José Créissac, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Amaro Carvalho da Silva, Américo Simões Pereira, António Brazão, António Carvalho da Silva, Armando Pinto Lopes, Celestino Silva, Dagmar Lourenço, Fernando Antunes, Francisco Cerqueira, João Antunes Pires, João Luís Dias, José Carlos Azevedo Sá, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Laurentino Dias, Manuel Antunes, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Paulo da Cruz, Pedro Leitão, Teresa Antunes Rebelo FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura • REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rio Caldo - 4845 GERÊS - Tel. / Fax 253 391 167 • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 COMPOSIÇÃO/IMPRESSÃO: grafibraga artes gráficas, lda. - Travessa Conselheiro Lobato, 9/38 - Tel. 253 260 802 - Fax 253 610 346 - 4700-338 BRAGA • ASSINATURA ANUAL: 1.500\$00 • TIRAGEM: 2.000 exemplares

Espírito natalício dominou a Assembleia Municipal de Terras de Bouro

Foi sob o "síndrome" pacífico e fraterno, da quadra natalícia que decorreram os trabalhos da Assembleia Municipal de Terras de Bouro, reunida em sessão ordinária, no passado dia 17 de Dezembro.

Como nota saliente e contrariando a prática corrente de há nove anos a esta parte, o facto do chefe do executivo municipal, por repetidas vezes, ter concordado com a pertinência das questões levantadas pelo líder independente da bancada popular, ao ponto de, por fim, José Araújo chegar a reconhecer publicamente que "hoje, estou a ver que estou condenado a dar-lhe sempre razão"...

O período de Antes da Ordem do Dia começou com um conjunto de informações fornecidas pelo Presidente da Mesa, designadamente a da necessidade de se alterar o regimento da A.M. face às disposições contidas na nova Lei das Autarquias Locais.

Alice Ferreira, da bancada socialista, sugeriu que as reuniões deste órgão autárquico passassem a realizar-se à noite, lamentou a inexistência de iluminações públicas de Natal e festa da passagem de ano neste concelho, quis saber quais os compromissos que a Empresa das Águas do Gerês não honrou para a Câmara Municipal não assinar o protocolo previsto no programa Thermais, quanto foi gasto na animação termal do Ge-

rês em 1999, bem como aludiu aos perigos existentes no recreio do Jardim de Infância de Rio Caldo e nos dois passeios existentes em Admeus, nas margens da EN que liga ao Gerês.

O Presidente da Câmara elucidaria que os passeios de Admeus foram feitos pela ex-JAE e que irá tentar arranjar uma solução para o problema, tal como no Jardim de Infância. Sobre a animação termal disse gostar que se fizesse ao longo de todo o ano e que nesse sector o Gerês está acima dez vezes do que se faz noutros concelhos, nomeadamente em Amares. Sobre a não assinatura do protocolo com a Empresa das Águas recordou informações já anteriormente fornecidas à AM sobre essa questão, inclusivamente a não

aceitação por aquela empresa da proposta camarária para a aquisição de algumas lojas no Centro Termal para alojar os inquilinos das casas amarelas, e em relação às iluminações de Natal e à passagem de ano disse não concordar com tais ostentações numa terra de pobres como é a nossa.

Agostinho Moura iniciou a sua intervenção com a leitura de uma notícia recente que anunciava a construção de um novo quartel da GNR em Cabeceiras de Basto, após uma reunião que o chefe da edilidade desse concelho tivera em Lisboa, com o Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Administração Interna, questionando José Araújo sobre as diligências que terá feito para que o novo

quartel da GNR do Gerês, adiado ano após ano, venha a solucionar o espectáculo vergonhoso que as ruínas do antigo hospital estão a oferecer. Aludiu também à falta de fiscalização nas obras municipais de que é exemplo a queda do muro de betão junto ao pontão do Fundo do Gerês, ao concurso de ideias para a recuperação do rio Gerês, à inabilidade municipal na não aquisição, em tempo oportuno, do equipamento necessário à recolha do lixo no concelho, à desnecessária aquisição do barco turístico para operar na albufeira da Caniçada por haver no concelho carências mais prioritárias, à urgente atribui-

(Continua na pág. 12)

Serra do Gerês: o paraíso ameaçado

José Lamela Bautista

"Introduzimo-nos numa casa que tinha o lume a arder no centro da peça. O fumo saía pela porta e pela janela. Comemos e bebemos, sempre com a aflicção do fumo" assim relatava no ano 1533 o Abade Cistenciense Clairvaux a impressão que lhe causou a estância com a sua comitiva numa casa de Pitões das Júnias, quando se dispunha a visitar um mosteiro, anexo ao de Osera (Espanha), existente na parte mais agreste da serra do Gerês, em terras do Barroso.

A casa descrita era uma das típicas da serra do Gerês de então, negra pelo adubo do fumo, de uma habitação térrea com o lume aceso no centro; a porta e uma pequena janela desenhavam-se sobre as paredes de construção ordinária; o tecto era de colmo; o retrete ao ar livre e, o espaço habitável compartia-se com animais vacuns e reses. A meia altura entre a lareira e o tecto, um prateleira de paus servia para tostar e guardar as castanhas, produto fundamental para substituir a falta de pão.

Este era o tipo de construção habitual da serra, que daria mais tarde origem a outros edifícios mais evolucionados. Parecia uma humilde cabana, mas dava a medida justa da confortabilidade e da funcionalidade que necessitavam os seus moradores: o grosso das paredes e a presença de animais proporcionava o equilíbrio térmico para afrontar os rigores do inverno; as gretas entre as juntas das paredes e o tecto, garantia a saída do fumo e uma ventilação suficiente e, finalmente, algumas vezes, usufruto de leite e de ovos podia obter-se do seu respectivo animal sem sair da casa.

Dois mil anos antes havia já descrito Strabao (64 a.c.) o mesmo tipo de construção para os montanheseiros do norte peninsular, entre os quais destacava os calcos povoadores desta serra, de quem dizia, "tomam a comida sentados em bancos construídos em volta das paredes". Muitos etnólogos que se referiram a esta serra, não deixaram de proclamar a continuidade substitutiva dos costumes seculares que foram seguidos fielmente pelos diversos grupos humanos que passaram por aqui.

Hoje, porém, uma visita a qualquer povoação do Gerês, apenas permite intuir que teve um passado estabilizado nas suas tradições e nos seus métodos de construção.

Cada vez mais edificações com as paredes de betão ou de blocos, tectos de piçarra ou de fibrocimento e, com a perda total pelo estilo arquitectónico herdado, começam a disseminar-se entre as construções de velho corte, substituindo as mais emblemáticas e ameaçando com romper a estética e a harmonia da paisagem que, como sabemos, é um bem que uma vez destruído resulta irreversível a sua recuperação.

O capítulo de extinções no Gerês não se terminou, pois, com a morte da última Cabra Lusitânica em finais do século passado; ainda prossegue agora o seu curso letal sobre aqueles bens mais exclusivos e insubstituíveis, algumas vezes inclusivé com o gatilho envolto em papel com o selo de uma autorização oficial, como sucede na parte galega da serra, um dia surge a autorização para uma granja de porcos; o outro, a ameaça de uma minicentral hidroeléctrica, e se isto continuar por esse caminho, chegará o dia em que terão que ser os organismos proteccionistas, como o próprio Parque, quem se verá obrigado a desaparecer por não ficar nada para proteger na Serra do Gerês.

Braval vai dotar Amares, Terras de Bouro e Vila Verde com ecopontos

Em edital publicado em 28 de Dezembro, a Empresa Braval abriu concurso público destinado ao fornecimento, pelo prazo de um ano, de contentores de superfície destinados à instalação da rede de ecopontos nos concelhos de Amares, Terras de Bouro e Vila Verde, a qual contará com cem contentores para deposição de vidro, cem contentores para deposição de papel/cartão e cem contentores para deposição de embalagens.

No mesmo concurso público está incluída também a expansão da rede de ecopontos nos concelhos de Braga, Póvoa de Lanhoso e Vieira do Minho, com o reforço de mais duzentos contentores para a deposição de vidro, trezentos contentores para a deposição de papel/cartão e trezentos e sessenta contentores para a deposição de embalagens.

As propostas deverão ser entregues na sede da Braval até às 17,30h., do próximo dia 28, estando a sua abertura prevista para as 15h. do dia 31 do corrente mês.

Entretanto, na mesma data, a Braval fez publicar um outro edital a anunciar a abertura de um concurso público internacional visando a concepção, construção, recuperação ambiental e selagem das lixeiras daqueles três primeiros concelhos.

O prazo para a elaboração dos projectos de execução é de 30 dias e para a execução das obras e fornecimento é de 90 dias, devendo as respectivas propostas ser entregues na Braval até às 17,30 do dia 28 do corrente. A abertura das propostas está marcada para as 15h. do próximo dia 31.

Banda Filarmónica de Sta. Maria de Bouro renasce

ADELINO DOMINGUES

Os homens de Bouro voltam a encontrar-se com o passado ilustre do Couto Cisterciense e do extinto Concelho de Santa Marta de Bouro, que teve lugar em 1853. Por ironia da história, foi nesse mesmo ano, por ordem de Sua Magestade, mandada executar pelo Governador Civil de Braga, transferido para o Bom Jesus de Braga o Grande Órgão do Mosteiro, com a revolta esmagada do povo de Bouro. E já lhes tinham sido usurpados os seguintes bens: a Custódia, o Vaso do Sacrário, uma Cruz, a Caldeira da Água Benta, o Turíbulo e Naveta, a imagem de Nossa Senhora da Conceição, em prata, seis cálices de prata, todos os paramentos de Damasco bordados a ouro, um rico pálio e muitos outros objectos. Em 1858, Manuel José da Silva Feixa funda a Banda Musical de Bouro. Ela é o símbolo de que os homens de Bouro, esmagados pela tirania real e desprezados pela hierarquia eclesiástica bracarense tinham ainda força moral para se imporem pela cultura.

A Banda Musical de Bouro, agora rebaptizada Banda Filarmónica de Santa Maria de Bouro, até 1967 prestou um contributo notável à cultura popular e religiosa, sobretudo no Distrito de Braga. A sua presença era usu-

al nas festas de S. João de Braga. Mas as romarias da Senhora da Abadia, de S. Bento da Porta Aberta e da Senhora do Porto de Ave eram palco contínuo das suas actuações. Permanece na memória dos bourenses o acompanhamento que a Banda fazia na grande procissão da Senhora da Abadia, também apoiando com os clarinetes o Coro da Virgens. Depois, eram os grandes bailaricos populares ao despique de melodias tradicionais com outra banda. A Banda Musical de Bouro anseia voltar à Abadia melhor que nos velhos tempos, para ajudar a retirar o Santuário Mariano mais antigo de Portugal da apagada e vil tristeza a que foi votado.

Em 1940, encontramos a Banda gerida por José Maria de Sousa, com um grupo de músicos fieis. Eram eles Manuel José Gonçalves Laranjeira, António Joaquim de Sousa Amorim, João de Deus Gomes, Victor Manuel Arantes, Bernardino Quelhas, Manuel Cantalães, Adriano Pinheiro Dantas, Horácio dos Santos Ribeiro, Arlindo Manuel Arantes e Ermério Pereira Carneiro. Os estatutos obrigavam os componentes a participarem nas festas e nos ensaios. A primeira falta era puni-

da com a multa de 5500, a segunda, com 10500. O quantitativo usufruído pela festa era distribuído pelos músicos, no primeiro ensaio a seguir à actuação. Eram todavia descontados 20% da receita que, conjuntamente com as multas, eram destinados a concertos de instrumentos e outras despesas. Se no dia da actuação algum músico se encontrasse doente, recebia 50% do dinheiro que lhe era devido, como se actuasse.

Dois maestros foram notáveis no período que antecedeu o início da letargia da Banda, em 1967. Foram eles Francisco Arantes e Artur José Soares. É maioritariamente na descendência do segundo que se pode considerar ainda viva a velha filarmónica. Uma dissensão entre os mais influentes levou à dispersão dos músicos pelas bandas de Vilarçã, Carvalheira e Amares. A formação musical fez-se ultimamente com cursos proporcionados pela Educação de Adultos, ministrados por António Soares. Boa parte dos actuais músicos frequentaram o Conservatório de Braga. O período de forte emigração ajudou ao abandono da aldeia e da Banda. Assim como o regresso ajudou à reconstrução.

O património instrumental da Banda, em afinação brilhante, manteve-se. Como actualmente se toca em afinação normal, vai ser preciso adquirir novo instrumental. O antigo, em fase de reparação, constituirá um valioso espólio de museu, conjuntamente com o arquivo de peças musicais.

Os velhos apaixonados da música geraram um movimento de reactivação da Banda Musical de Bouro. José Maria de Araújo Amorim, Carlos Augusto da Silva Machado e João Baptista da Silva outorgaram Escritura Pública da Banda Filarmónica de Santa Maria de Bouro, a 25 de Outubro de 1999, como associação de fins não lucrativos. O reconhecimento oficial da Associação é feito na IIIª Série do Diário da República, a 22 de Dezembro de 1999. Os primeiros dinamizadores reuniram-se pelo Natal. Empossaram os signatários da escritura como Comissão Administrativa e designaram o maestro Edmundo Soares como Regente. Este mesmo assumiu a docência na Escola de Música, que congrega já trinta alunos. Num dinamismo extraordinário, foi organizada uma campanha de sócios que, em poucos dias, atingiu a centena. Os sócios brevemente serão chamados a constituir os Corpos Gerentes.

REGISTO

O Tribunal de Contas chumbou recentemente a adjudicação das iluminações de Natal e fim de ano no Funchal a um deputado do PSD da Madeira e pelo dobro do preço estimado no respectivo contrato.

E depois o inefável Alberto João Jardim, sempre que se lembra, ainda desanca forte e feio na comunicação social e no "sistema" do Continente, esquecendo-se (?) que o seu telhado está revestido de telhas de vidro muito frágil...

N.V.

MOIMENTA



Ao sol de Inverno...

As chuvas copiosas e persistentes que caracterizaram os primeiros tempos do Outono passado, suceder-lhe-iam, como todos certamente estão lembrados, uns dias luminosos de autêntico Verão de S. Martinho que, este ano, fez jus a uma tradição bem antiga e apreciada pelo nosso povo.

Pois foi num desses dias soa-lheiros recentes que o repórter teve oportunidade de recolher, algures na nossa terra, a bela imagem fotográfica de uma antiga sequeira no exercício pleno da sua ancestral função.

Verdade é que exemplos como este vão cada vez mais escasseando não só entre nós, como por esse país fora, reconhecido como é que, nos tempos que vão correndo, a agricultura, sobretudo a agricultura tradicional e de subsistência, tem os seus dias contados, até porque os braços que nela trabalham, além de cansados, estão a ser, também, cada vez em menor número pelas razões conhecidas.

Por isso mesmo, e em termos de preservação da nossa própria identidade cultural e da nossa memória colectiva, é consolador e gratificante até que uma das etapas do ciclo do pão, como é a da secagem das espigas do milho por processos artesanais, ainda se possa afirmar, aqui e além, na inconfundível paisagem outonal dos nossos meios rurais. Ao cabo e ao resto, são imagens do passado no presente...

Energia eólica em Brufe

Depois de estudos efectuados por técnicos de Eólica da Serra Amarela, empresa do Grupo Engil SA, e das negociações entretanto levadas a cabo com os moradores do lugar de Cortinhas, em Brufe, tudo indica que dentro em breve passe a ser explorada na cumeada

da Serra Amarela a energia eólica, segundo apuramos junto de fonte bem posicionada na questão.

A assinatura do contrato de exploração está pendente, neste momento, da constituição dos Compartes dos Badios daquela freguesia, já em execução, uma vez que os terrenos a ocupar pelas torres a erguer são baldios. Logo que tal se concretize, as obras terão o seu início.

Festa dos Reis na Escola

Pe. Martins Capela

Procurando recuperar a tradição secular dos Cantares dos Reis, e à semelhança do que vai sucedendo um pouco por toda a parte, professores e alunos do Agrupamento de Escolas do Vale do Homem, incluindo os jardins de infância, escolas do I Ciclo e a Escola EB 2-3 Pe. Martins Capela, foram cantar os Reis, no dia 6 deste mês, nos Paços do Concelho.

No dia 7, foi a vez dessa tão característica tradição se cumprir na própria Escola Pe. Martins Capela perante toda a comunidade escolar e no dia 10, a Mostra de Cantares dos Reis estendeu-se até à Escola EB 2-3 de Rio Caldo, em mais uma jornada de salutar intercâmbio cultural entre aqueles dois Agrupamentos de Escolas.

Escola de Condução: uma lacuna preenchida

Na hora em que se redige esta notícia, desconhecia-se ainda a data exacta para a entrada em funcionamento da Escola de Condução Terras de Bouro, Lda, recentemente instalada na Avenida Paulo Marcelino, em Covas, mas será bem possível que até à data da publicação do nosso jornal tal se verifique.

Trata-se, sem dúvida, de uma iniciativa que vem suprir uma lacuna que, entre nós, desde há muito se fazia sentir e de cuja actividade certamente em muito irá beneficiar a população deste concelho.

Daí que enderecemos os nossos parabéns ao Dr. José Leite Machado e demais sócios pelo evento, com votos de felicidades e de um futuro promissor para a jovem empresa.

Clube de Autores canta os Reis

Para que a tradição continue viva e as manifestações culturais não esmoreçam, também a Calidum - Clube de Autores Minhoto/Galaicos, juntou os elementos da sua direcção, improvisou uns versos e uma melodia apropriados à quadra, munuiu-os dos elementos instrumentos - desde o cavaquinho à viola, ou do violoncelo ao bombo - e saiu à rua para entoar os tradicionais cantares de reis.

Esta iniciativa teve como principal motivação o facto de, desde tempos imemorais, o cantar dos reis e das janeiras se manter como prática ininterrupta, respeitada e, por isso, um elemento cultural das terras minhotas; e ainda por todos os directores do Clube de Autores possuírem conhecimentos musicais e a faculdade de os traduzirem na execução instrumental.

Iniciando a sua actuação pela redacção do "Geresão", onde foram recebidos e agraciados pelo seu administrador, os seis elementos que compunham o grupo começariam por, em verso e cantando, fazer a sua apresentação desta forma: *"Somos gente da cultura/ queremos a língua exaltar/dando a vez a quem escreve/e a voz a quem cantar; e continuavam: Com o Manel na percussão/Clemente a solar/o João Luís no solfejo/ e o Augusto a arpejar. Para demonstrar que a amizade e tradição eram fortes propósitos desta iniciativa, diziam mais à frente: "Trazemos a esta casa/nossos versos, que inventamos/ somos autores, escrevemos/ mas aos amigos cantamos; e rematavam: Cantamos por tradição/que queremos preservar/ Não somos "reis" nestas cordas/ mas temos gosto em cantar. Como isto das cantigas faz secar as gargantas, cantavam com ironia e num jeito mais brejeiro: Quase nos seca a garganta/ de tanto o timbre afiar/ bebíamos já qualquer coisa/ prás cordas lubrificar. Na despedida e a prometer intenções de repetir esta iniciativa no futuro, concluíam: Já vai longo o repertório/ apresentado em canção/ voltamos no outro ano/ sei que as portas se abrirão.*

Destá forma bem disposta e carregada de intenções culturais, traduzidas nos seus versos, visita-

ram algumas casas do vale do Cávado, com muita pena por o pouco tempo não lhes permitir fazer uma visita mais exaustiva aos muitos amigos e admiradores que este Clube de Autores já angariou em toda esta região.

Com a receia que ao longo da noite foram amealhando, com a generosidade das ofertas, a direcção da "Calidum" decidiu contemplar com excelente guitarra acústica um jovem e promissor, músico do concelho, pois a que vinha a usar já estava em tais condições, que quase já não lhe permitia a afinação ideal.

Movimento demográfico concelhio

No pretérito dia 7 de Dezembro, em Moimenta, nasceu o menino Jorge Manuel, filho de Artur Jorge Marques Sousa e de Rosa Paula Cerqueira Gonçalves. No dia 11, em Souto, nasceu o Fábio Alexandre, filho de Paulo Manuel Penedo da Silva e de Maria Paula Costa Barroso.

Na igreja paroquial de Gondoriz, realizou-se no dia 11 de Dezembro, o casamento de Adolfo António Araújo da Lomba, de 23 anos, natural de Gondoriz, com Ana Cristina Sampaio Guerreiro, de 19 anos, natural de Lisboa. No dia 18, na igreja paroquial de Moimenta, consorciaram-se João Fernandes Gonçalves, de 33 anos, natural de Vilar e Marinha Teresa Fernandes Machado, de 28 anos, natural de Moimenta. No mesmo dia, na igreja paroquial de Cibões, consorciaram-se Jorge Manuel Cerqueira de Sousa, de 38 anos, natural de Paranhos, Porto e Maria Susana Martins Caniço, de 26 anos, natural de Cibões. No dia 26, na igreja paroquial de Cibões, casaram Manuel Pereira Leitão, de 34 anos, natural de Entre-Ambos-os-Rios, Ponte da Barca e Rosa Maria Martins Pereira, de 30 anos, natural de Cibões. Ainda no mesmo dia 26, na igreja paroquial de Chorense, consorciaram-se António Carlos Ferreira da Costa, de 26 anos, natural de Longos,

Guimarães e Maria de Fátima Gonçalves Pereira, de 25 anos, natural de Chorense.

No dia 3 de Dezembro, faleceu em Covide a Sra. Amélia de Jesus silva Rodrigues, de 77 anos. No dia 4, em Vilar faleceu o Sr. José Marques Pereira, de 77 anos. No dia 6 em Covide, faleceu a Sra. Alísia de Jesus Gonçalves, de 94 anos. No dia 7, também em Covide, faleceu o Sr.

Ermídio Jesus Afonso Branco, de 86 anos. Ainda no dia 7, em Moimenta, faleceu o Sr. José Lourenço, de 72 anos. No dia 15, em Sta. Isabel do Monte, faleceu o Sr. Abel Afonso, com 85 anos. No dia 18, em Cibões, faleceu a Sra. Ana Gonçalves Pais, de 89 anos. No dia 21, em Gondoriz, faleceu o Sr. João de Sousa, de 93 anos. E no dia 27, em Moimenta, faleceu o Sr. Manuel da Silva, de 88 anos. Paz às suas almas.

DELIBERAÇÕES DA CÂMARA

A Câmara Municipal de Terras de Bouro na sua reunião de 16 de Dezembro deliberou:

Transferir a importância de 289.500\$00, para o Coordenador Concelhio do ensino Recorrente; atribuir um subsídio de 25.000\$00, à Associação Cultural, Recreativa e Desportiva de Souto, para apoio ao funcionamento da sua Escola de Música; atribuir um subsídio de 25.000\$00, à Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Chorense, para apoio ao funcionamento da sua Escola de Música; atribuir um subsídio de 25.000\$00, ao Centro Social e Paroquial de Covide, para apoio ao funcionamento da sua Escola de Música; atribuir um subsídio de 50.000\$00, à Associação de Estudantes da Escola E.B. 2,3 Pe. Martins Capela, para apoio à realização da Festa de Natal; atribuir um subsídio de 50.000\$00, à Associação Cultural, Recreativa e Desportiva de Valdozende, para apoio à satisfação dos encargos aquando do torneio de Futebol de Salão-Verão/99; atribuir um subsídio de 100.000\$00, à Associação Cultural, Recreativa e Desportiva de Valdozende, para apoio à realização das comemorações de seu 17.º Aniversário; atribuir um subsídio de 100.000\$00, à Associação Cultural, Recreativa e Desportiva de Valdozende, para apoio à realização das obras efectuadas na sua sede social; atribuir um subsídio de 120.906\$00, à Associação Recreativa e Cultural do Campo, para apoio aos encargos suportados com a realização do Campeonato Concelhio de Futebol de Cinco; atribuir um subsídio de 200.000\$00, à Associação Desportiva e Recreativa de Carvalheira, para apoio à execução das obras em curso a realizar na sede daquela colectividade; atribuir um subsídio de 50.000\$00, à Associação de Estudantes da Escola E.B. 2,3 de Rio Caldo, para apoio à realização da Festa de Natal; atribuir um subsídio de 400.000\$00, ao Clube de Trabalhadores desta Autarquia para organização da Ceia de Natal dedicada aos funcionários e ex-funcionários, e órgãos autárquicos; atribuir um subsídio de 650.000\$00, ao Grupo Desportivo de Terras de Bouro, para a satisfação de encargos com a normal actividade; executar a obra de construção de um muro de suporte de suporte no acesso principal do lugar de Estoufe/Cibões, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia; executar a obra de pavimentação de um arruamento no lugar de Pereiró/Vilar da Veiga, numa 1.ª Fase até ao montante de 500\$000\$00, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia; executar a obra de pavimentação de um arruamento no lugar de Vergaço/Cibões, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia; aprovar as candidaturas ao Programa SOLARH e submetê-las ao Instituto Nacional de Habitação; aprovar o projecto de Plano de Pormenor de Paredes, Rio Caldo, e submetê-lo a inquérito público.

Entretanto, na reunião de 30 de Dezembro, deliberou-se:

Transferir a importância de 469.500\$00, para o Coordenador Concelhio do Ensino Recorrente; atribuir um subsídio de 30.000\$00, ao Centro Social e Paroquial de Rio Caldo, para apoio à realização da Festa de Natal das crianças e idosos; atribuir um subsídio de 30.000\$00, ao Centro Social e Paroquial de Moimenta; atribuir um subsídio de 30.000\$00, ao Centro Social e Paroquial de Souto para o mesmo fim; atribuir um subsídio de 100.000\$00, à Associação Recreativa e Cultural do Campo para apoio à participação desta em diversos provas da Taça de Portugal e Campeonato Regional Norte de Provas de Orientação; atribuir um subsídio de 80.000\$00, ao Clube Frente Cultural de Vilar da Veiga, para apoio à realização da corrida de S. Silvestre e almoço convívio; atribuir um subsídio de 200.000\$00, ao Grupo Desportivo do Gerês, para satisfação de encargos com a sua normal actividade; executar a obra de pavimentação do acesso à Escola de Sequeirós/Chamoim, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia; executar a obra de pavimentação de arruamento no lugar de S. Pantaleão/Balança, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia; participar em 50% a obra de melhoramento do caminho do Ribeiro da Portela no lugar da Ermida/Vilar da Veiga; executar a obra de substituição de "Cano Ratoeiro" por Colector em tubos de cimento no lugar de Parada/Rio Caldo, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia; aprovar o Plano de Actividades e Instrumento de Gestão Previsional para o Ano 2000 da Empresa Geira 2000, Actividades Recreativas e de Lazer.

(Continua na pág. 14)

NOVA ESCOLA DE CONDUÇÃO

TERRAS DE BOURO, LDA.

Visite-nos, habilite-se às categorias de:
PESADOS, LIGEIOS E MOTOCICLOS

COM PESSOAL ESPECIALIZADO

Localizada em Covas
4840 Terras de Bouro

Av. Dr. Paulo Marcelino
Tlm. 966 742 582

GRATIFICA-SE

Gratifica-se a pessoa que informar quem foi o autor ou autores de um corte e transporte de um cedro amarelo, com a altura de cerca de 3 m. e o diâmetro de 80 cm na base do corte, na semana do Natal passado, cedro esse que foi cortado em propriedade privada e vedada ao público, no lugar de Poças de Lamelas, Ribeira, Terras de Bouro.

Contactar: Cândido Diogo

Telefs. 252 951 436 / 252 622 301 / 252 616 685

AMARES



Um espectáculo vergonhoso!

Há poucos meses atrás, referimo-nos nestas colunas, em termos elogiosos, à construção de uma rotunda no até então perigoso entroncamento, na chamada curva da antiga serração de Amares, na confluência das estradas que dão acesso ao Gerês e à Ponte do Porto. E tal como nós, muita gente também pensou que os res-

vés das primeira e segunda gravuras anexas, houve apenas a preocupação de se construir a rotunda e nada mais. O piso ficou uma vergonha e a dar, a quem por lá passa - e muitos são, como se sabe - uma péssima imagem da nossa terra. E para cúmulo, parte das referidas placas ficaram "ao Deus dará" no interior da própria rotunda e outra parte, como se comprova através da segunda gravura, encontra-se encosta-



ponsáveis por tão necessária medida teriam o bom senso de a concluir devidamente, incluindo a reposição adequada das placas sinalizadoras que já lá se encontravam antes dessa obra, bem como o arrelvamento do interior daquele "ovo estrelado".

Infelizmente, porém, e tal como se poderá constatar atra-

da ao muro sobranceiro ao recinto da antiga serração, oferecendo, assim, um cenário pouco abonatório para o nosso concelho.

Não haverá ninguém por aí que "veja" isto? É que a solução deste problema, por mais que os orçamentos andem esvaziados, não será relevante. Haja, ao menos, bom senso!

Assembleia Municipal solidária com Lago e felicita Pedro Leitão

O Partido Popular, com assento na Assembleia Municipal de Amares, levou uma Proposta/Moção, à reunião efectuada em 10 de Dezembro de 1999. Na Moção os subscritores apelam ao bom senso por parte de quem Governa, assim como também era pedida a intervenção, em regime de parceria económica com a Câmara Municipal de Amares, no sentido de haver uma solução definitiva para a resolução da contaminação com alumínio em Lago.

Referia-se ainda na Moção, o enquadramento jurídico de tal parceria económica, com suporte legal na actual legislação autárquica.

A Moção foi aprovada por unanimidade e será encaminhada para o Ministério do Equipamento Social acompanhada do ante-projecto e estudo económico da referida obra.

Nessa mesma reunião, a Assembleia Municipal de Amares deliberou, por unanimidade, aprovar um voto de congratulação e agradecimento ao jornalista bracarense do JN, Pedro Leitão, considerando a sua obra literária "Ao Pé da Terra" e o que ela representa como um enriquecimento cultural para o concelho de Amares.

Sta. Maria de Bouro quer Zona de Caça e Pesca...

Por iniciativa da direcção da Associação Cultural, Recreativa e Desportiva de Sta. Maria de Bouro, presidida por Manuel Silva e Sousa, realizou-se no passado dia 18 de Dezembro naquela freguesia, uma reunião para sensibilização dos apaixonados pela caça e pesca locais com vistas à criação de uma Zona de Caça e Pesca.

Com a presença de algumas dezenas de interessados, nessa reunião ficou decidido dar conhecimento ao Ministério da Agricultura dessa pretensão, o que foi feito de imediato, tendo a direcção da ACRD de Bouro já sido informada, pelos Serviços daquele ministério em Braga, do seu interesse em verificar a área destinada à caça e pesca, prevista para os montes pertencentes à freguesia de Sta. Maria de Bouro já que a de Sta. Marta não se mostrou interessada em aderir a esse iniciativa.

É também do interesse dos referidos serviços do M.A. verificar se nos estatutos da ACRD está contemplada a criação da Zona de Caça e Pesca pelo que, neste momento, os responsáveis pela associação estão a diligenciar nesse sentido, para além de pretenderem saber igualmente qual a documentação necessária para arrancar com este projecto, sendo por isso, provável que, nos princípios do próximo mês de Fevereiro, haja uma assembleia geral de associados para se proceder a eventuais alterações nos estatutos da ACRD de Sta. Maria de Bouro para que a criação da ansiada Zona de Caça e Pesca possa vir a ser, tão breve quanto possível, uma realidade.

...E Sta. Marta um Lar para a Terceira Idade e não só

Para além da pergunta, sem ofensa, à Confraria de Nossa Senhora da Abadia formulada na nossa anterior edição, hoje temos uma outra questão que apresentamos de seguida à referida Confraria e se prende igualmente com a doação de uma quinta.

De acordo com a informação recolhida junto de fonte credível, o benemérito Francisco Manuel Silva doou, há anos, a quinta onde está instalado o Posto Médico de Sta. Marta de Bouro à referida Confraria, com a obrigação desta distribuir os rendimentos anuais dessa quinta pelas pessoas mais carenciadas das freguesias

de Sta. Marta e de Sta. Maria de Bouro, Goães, Seramil, Vilela e Paredes Secas, todas neste concelho.

Até à data, que se saiba, e de acordo ainda com a mesma fonte, a Confraria de Nossa Senhora da Abadia, depois do Sr. Alvarino Delgado ter deixado de trabalhar essa quinta e de ocupar a respectiva casa pelas quais pagava 75 contos por ano, limitou-se a anunciar o aluguer da quinta em questão, sendo entregue a quem oferecesse maior quantia.

A oferta de 200 contos anuais foi rejeitada, por ser considerada baixa, sendo posteriormente alugada por 300 contos/ano mas a pessoa que a alugou e ocupou durante um ano, usufruindo da laranja, vinho, nozes e demais frutos, acabou por se ir embora sem pagar a renda do aluguer. Entretanto, a mesma quinta está a ser ocupada por um membro da Confraria desconhecendo-se qual o aluguer que estará a pagar.

Tendo as freguesias vizinhas já os seus Centros de Dia ou Lares para a Terceira Idade, há quem se interrogue em Sta. Marta porque é que não foi ainda instalado na referida quinta uma unidade vocacionada para o apoio aos mais idosos e aos mais carenciados dessa freguesia.

E mais: existe também quem se admire de as autarquias locais das seis freguesias supramencionadas que, até ao presente, em nada estão a beneficiar da quinta em questão, como legítimas defensoras dos interesses das populações que nelas votaram e depositaram confiança, ainda não se preocuparam em deslindar este imbróglio.

É pena.

Passaporte "Terras do Cávado"

A Câmara Municipal de Amares aderiu ao prolongamento do passaporte "Terras do Cávado", meio promocional do novo produto turístico que abrange os 9 concelhos banhados pelo Rio do mesmo nome. Promovido pela Associação de Municípios do Vale do Cávado, este passaporte continuará a ser disponibilizado a todos os turistas que visitem os postos de turismo destes Concelhos, bem como, através de distribuições em Feiras e entre outros certames.

O concelho de Amares é representado neste passaporte com descontos em: "Circuitos turísticos nas Terras entre Homem e Cávado" - 20% de desconto no circuito; "Quinta do Paço e Solar das Bouças" - 10% de desconto na compra de produtos; "Instala-

ções Balneares das Termas de Cadelas - 50% de desconto nos seus serviços.

"Passaporte Terras do Cávado" manter-se-á, assim, disponível até final do próximo mês de Abril, altura em que será lançado o novo e reformulado Passaporte para a época de 2000.

Assembleia Geral da A.F.A.

A Associação de Fomento Amarense (A.F.A.), reunida, em assembleia geral, no dia 14 do corrente, aprovou o relatório de contas de 1999 e o Plano de Actividades e Orçamento para o presente ano, actualizando a jóia inicial e a quota mensal a pagar pelos associados.

Igualmente foram votadas as participações referentes aos Serviços de Tempos Livres e almoço na Escola Básica 1 e no Jardim de Infância, assim como as alterações aos respectivos regulamentos.

A direcção da A.F.A., presidida por Rui Veloso, encara com grande entusiasmo o desafio da construção de uma sede, onde possam vir a funcionar a Escola de Música, Cursos de Computadores, Salas de aula para a comunidade em geral, Serviços administrativos, polivalente para a prática de educação física e outras modalidades, Centro de Dia e Apoio Social.

No sector da Terceira Idade, a A.F.A., contando com o apoio das professoras da EB 1 do Eirado e das educadoras do Jardim de Infância da Cancela da Cruz, irá dentro em breve desafiar esse grupo etário a fazer parte de uma iniciativa que permitirá às crianças de Amares crescer com novos conceitos de ambiente e de espaços. A A.F.A., entretanto, está a proceder à sua inscrição no INATEL.

Saneamento em Lago de novo adiado

O saneamento em Lago volta à estaca zero, li a notícia onde o Sr. Presidente da Câmara informou que afinal o projecto elaborado pela Autarquia e entregue por mão no Palácio dos Falcões em Braga ao Senhor Governador Civil, tendo este se prontificado a fazer a entrega pessoal ou por protocolo ao Ministério do Equipamento, ainda antes das últimas Eleições Legislativas, não mereceu parecer favorável à sua execução. Após este acto simbólico, a população de Lago aguardava outra tomada de posição por parte de quem governa, o que não veio a acontecer.

A resposta que é transmitida à Autarquia de Amares é de que não foi contemplada com verba no actual Orçamento de Estado para a sua realização, nem tanto foi proposto ou aceite ao Terceiro Quadro Comunitário de Apoio.

O Governo demonstra mais uma vez que Lago tem tempo de realizar esta infra-estrutura. É caso para questionar: como será feita a selecção dos projectos de Desenvolvimento Regional, a propor participação financeira à Comunidade Europeia?

Lago é a segunda freguesia de Amares em termos populacionais com mais de 2000 habitantes. Lago é banhada por dois rios de maior importância regional (Minho). As captações de água para a terceira maior cidade do País, localizam-se em Lago. Lago tem características urbanas diversificadas, desde habitação isolada, condomínio fechado e em propriedade horizontal. De salientar que o único sistema de drenagem residual que dispõe é por meio de fossas sépticas, quando estas entram em saturação, o mesmo é feito a céu aberto, conforme se pode verificar nos prédios existentes junto ao Rio Cávado na Ponte do Bico. Note-se que este caso já foi denunciado em Assembleia de Freguesia.

Em Lago a notícia não será bem recebida e a seu tempo, a população saberá dar a resposta adequada, quem sabe se será até ao Sr. Ministro do Ambiente.

É caso para perguntar: onde pára o espírito de solidariedade do actual Governo, que se farta de apregoar uma melhor qualidade de vida dos portugueses?

Na notícia acima referida é mencionada um facto que vem a preocupar a população, ou seja a existência de contaminação das águas com alumínio e outros metais nos lençóis freáticos. Uma grande parte da população tomou a iniciativa de mandar analisar a água dos seus postos de consumo doméstico.

Os resultados obtidos foram assustadores: "água imprópria para consumo humano". Outras análises com índices mais altos desaconselham também o uso de água para rega hortícola. À população de Lago só resta mais uma esperança: aguardar pelo bom senso dos nossos Governantes. É caso ainda para perguntar: em quem irá dar a confiança do seu voto, a população de Lago em futuras eleições? Nas últimas, demonstram uma grande simpatia e confiança na pessoa do Senhor Engenheiro António Guterres. No próximo acto eleitoral irão depor o seu voto com a mesma confiança? Ou vão-lhes dar a resposta adequada?

Joaquim Soares

VALDOZENDE



Para quando a pavimentação do adro da igreja?

Embora já anunciada e comparticipada no ano passado, pela Câmara Municipal de Terras de Bouro, a obra da pavimentação do adro da igreja paroquial desta freguesia até à data em que se redige esta notícia, ainda não se tinha iniciado e em vez desse bem necessário benefício, poderão avis-

tar-se, tal como a gravura anexa o comprova, montes de entulho por lá espalhados que, em boa verdade, não condizem com a dignidade do local.

O que terá contribuído para que essa prometida obra não tenha arrancado até à presente data? - é o que o povo desta freguesia questiona e com razão, pois o estado de terra batida em que o adro se encontra, sobretudo nestes meses chuvosos de Inverno, bem merecedor é que se lhe dê o arranjo previsto.

O reparo, portanto, aí fica na esperança de que as entidades responsáveis pela resolução deste problema o façam dentro da maior brevidade possível.

Serviço militar

Durante o presente ano, irão ser incorporados no serviço militar os seguintes nossos conterrâneos: Filipe Vieira Fernandes, Jaime José Pimenta Vieira, Sérgio Manuel Dias da Silva (Braga) e Lino André Silva Fernandes (Santarém).

Falecimento

No lugar de Paradela, nesta freguesia, faleceu no dia 7 de Janeiro, o Sr. José Ferreira Martins, Cabo da GNR aposentado, que contava 71 anos de idade.

Que descanse em paz!

Novo empreendimento turístico

Foi homologado, em 15 de Dezembro último, o projecto de financiamento apresentado ao Fundo de Turismo para a ALBERGARIA GEIRA que será uma realidade em S. João do Campo. Este empreendimento consta da remodelação e ampliação do actual Café Stop.

A evolução do mercado turístico, com o consumidor cada vez melhor preparado e mais exigente na selecção, em resultado do aumento constante do poder de compra, bem como cada vez mais sensível a produtos que associam uma vertente ambiental e cultural, consti-

tuiu motivo para a empresa se modernizar, preparando-se para uma diversidade de clientela que se dirige ao cimo da serra para paisagem de inigualável harmonia natural.

Para um investimento previsto de cerca de 131 mil contos, a empresa João Silva, Elisa & Filhos viu aprovado um incentivo SIFIT III de 71 mil contos.

Recorda-se que são susceptíveis de beneficiar dos incentivos previstos no âmbito do SIFIT III os projectos de investimento que, contribuindo para a diversificação e melhoria da qualidade da oferta turística nacional e tenham por objecto a construção, ampliação e remodelação de diversos tipos de empreendimentos turísticos.



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM estéreo
Vieira do Minho

Em directo consigo,
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

ADEGA REGIONAL GRADOURO

(Junto às Águas do Fastio)

de

António Rodrigues da Costa

Serviço de: Almoços, Jantares, Petiscos

Especialidade da casa: Feijoada à Brasileira

4840 TERRAS DE BOURO — TELEFONE 253 351 326

Restaurante e Churrasqueira MIRADOURO DO CASTELO

de António Silva e Maria dos Prazeres

Já visitou Castro Laboreiro? Então aproveite e almoce
no MIRADOURO DO CASTELO

Especialidades: Carnes na Brasa - Bacalhau Assado

Telef. 251 45469 Vila - 4965 Castro Laboreiro



Qualidade comprovada

VENDA DE:

- ANDARES
- APARTAMENTOS
- LOJAS
- ESCRITÓRIOS
- VIVENDAS

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º • Telef. 235 278 170 - 253 612 883

ESCRITÓRIO EM FRANÇA:

Representado por:

Pires Carvalho

31 R. Villeneuve 92110 Clichy ☎ 47312272



CAIXA DE AMARES

Nova delegação em Sta. Maria de Bouro

Telef. 253 378 000

Se quer ir mais longe, fique já aqui!

Telefs. 253 993 190 / 253 993 621 / 253 991 415

Fax: 253 993 619

Ferreiros - 4720 AMARES

PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de Pão e Produtos Afins
Fabrico próprio de Pastelaria variada
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares

VIEIRA DO MINHO



Venham os ecopontos e os contentores!...

Conforme se dá notícia noutra peça da presente edição, a empresa "Braval - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos", responsável pelo aterro sanitário intermunicipal da Serra do carvalho submeteu recentemente a concurso público o fornecimento de mais 360 ecopontos destinados aos concelhos de Braga, Póvoa de Lanhoso e Vieira do Minho.

De acordo ainda com a fonte da "Braval", um ecoponto poderá dar cobertura a cada 500 habitantes, sendo que cada uma dessas infraestruturas incluirá também um número razoável de contentores para depósito selectivo de vidros, papéis e embalagens, materiais que depois serão destinados à reciclagem.

Num concelho como o nosso, apesar de todos os esforços ultimamente realizados para combater a questão do lixo e das lixeiras, ainda permanecem situações medievais como aquela que a gravura anexa reproduz. Por isso, serão sempre bem recebidas todas as medidas tendentes a eliminar, de vez, o estado terciaromundista em que, nesse sector de vital importância para a tão apregoada qualidade de vida das nossas populações, nos encontrávamos.

Venham, por isso, mais ecopontos e contentores para que este concelho possa, finalmente e dentro em breve, desfrutar de um ambiente mais saudável e mais puro.

Agenda Cultural

A Câmara Municipal de Vieira do Minho acaba de publicar a 1.ª Edição da Agenda Cultural.

A criação de uma Agenda Cultural do Concelho de Vieira do Minho era para a Edilidade inevitável, face ao desenvolvimento cultural verificado nos últimos anos, reflexo da aposta no Turismo como principal motor do desenvolvimento local.

Assim, Vieira do Minho dispõe a partir de agora de uma Agenda Trimestral que, para além de guia dos municípios, constitui um meio privilegiado de divulgação do trabalho desenvolvido por associações locais, escolas, clubes e outros, que nem sempre vêm o seu mérito e esforço reconhecido. Contudo, o sucesso desta iniciativa depende da colaboração e participação das associações, escolas etc, ao fazerem chegar à autarquia todas as suas actividades que pretendam desenvolver durante este ano.

A 1.ª edição desta Agenda Cultural, integra os meses de Janeiro, Fevereiro e Março e está disponível no Posto de Turismo, Biblioteca Municipal e Câmara Municipal, entre outros desde o dia 14 do corrente mês.

Escolinha de Futebol

No âmbito do contrato programa de Desenvolvimento Desportivo oportunamente estabelecido entre o Vieira Sport Club e o município viciense, tendo em vista o fomento e a prática do desporto e da ocupação dos tempos livres, designadamente dos mais jovens, está a funcionar, desde o dia 8 do corrente mês, no Campo Municipal desta vila, a "Escolinha de Futebol do Vieira SC".

Destinada a todos os jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 13 anos, a referida Escolinha funciona aos sábados das 9 às 10,30h e das 10,30h. às 12h, sendo paga uma pequena taxa de participação por atleta.

Será agora?

A malfadada questão das acessibilidades à sede do concelho de Vieira do Minho se, entretanto não surgirem os obstáculos sistemáticos a que os vicienses já se habituaram, poderá estar em vias de passar a ser ultrapassada.

Efectivamente, e depois das obras de beneficiação da EN 103, que, presentemente, estão a decorrer no troço compreendido entre o Pinheiro e Serzedelo, na Póvoa de Lanhoso, numa reunião realizada nos primeiros dias deste mês, em Lisboa, com o secretário de Estado das Obras Públicas, o Presidente da Câmara Municipal de Vieira do Minho, Eng.º Manuel Travessa de Matos obteve a promessa firme de que o lanço entre as Cerdeirinhas e esta Vila será, a curto prazo, submetido a concurso público pelo que se tal se vier a confirmar, como se espera, é bem possível que as respectivas obras - cada vez mais necessárias, acentue-se - venham a iniciar-se ainda no presente ano. Oxalá que sim!

Vieira, Vila dos Presépios

Reunido no dia 11 deste mês, o júri de avaliação dos 21 presépios que concorreram ao projecto "Vieira, Vila dos Presépios" classificou-os, este ano, mediante três categorias (público em geral, instituições e escolas), de acordo com os seguintes critérios de avaliação: criatividade; originalidade; perfeição do trabalho; composição e trabalho manual, numa escala de 0-10 valores.

Assim, depois de feitas as contas, encontraram-se os vencedores: na categoria público em geral venceu o Presépio elaborado pela Pastelaria da Nova; na categoria institui-

ções, venceu o presépio elaborado pela Junta de Freguesia/Agrupamento de Escuteiros e Convivas Fraternos de Tabuaças. Na categoria escolar venceram: Escola do 1.º Ciclo de Ensino Básico de Fornelos - Louredo; Jardim de Infância de Vieira - Sala dos 4 Anos (referente ao pré-escolar) e Escola Secundária de Vieira do Minho.

No dia 19 do corrente, realizou-se, no Salão Nobre dos Paços do Concelho uma sessão solene de entrega de prémios aos vencedores, e prémio de participação aos restantes concorrentes.

Beneficiação de estrada a concurso

Desde o passado dia 27 de Dezembro que se encontra aberta a concurso público a empreitada de beneficiação e pavimentação da estrada municipal que liga Serradela a Zebra e Linharelhos, com a extensão aproximada de 9,950 Kms.

O preço base do concurso é de 111.834.100\$00, com exclusão de IVA, sendo o prazo de execução da obra de 180 dias, incluindo sábados, domingos e feriados.

As propostas deverão ser entregues ou remetidas pelo correio até às 16h. do próximo dia 25 do corrente para a Câmara Municipal de Vieira do Minho, estando a abertura das mesmas prevista para o dia seguinte, dia 26, pelas 11.h.

Nova doutora em Teologia

Na universidade de Louvain-la-Neuve, prestou provas de doutouramento em Teologia, no dia 17 de Dezembro, a nossa conterrânea Maria Isabel Pereira Varanda, nascida nesta vila em 7 de Outubro de 1962.

Depois de frequentar os estabelecimentos de ensino desta vila e de Braga, onde concluiu os estudos secundários, Isabel Varanda obteve o bacharelato em enfermagem, exercendo a sua profissão em Braga e Vieira do Minho.

Entretanto, passou a frequentar a Faculdade de Teologia de Braga onde obteria a respectiva licenciatura. Em 1992, começou a frequentar a Universidade de Lovaina, na qual agora concluiria o seu doutouramento em Teologia Dogmática, com a tese "O rumor da criação: um sobressalto teológico para além dos limites da simples ecologia".

À jovem doutora em Teologia, apresentamos sinceras felicitações.

Reisadas

A Paróquia de Vieira do Minho conjuntamente com a edilidade realizaram no dia 16 do corrente, no Salão Paroquial desta vila, a 8.ª Edição das Reisadas.

Esta edição contou com a participação dos seguintes grupos:

Agrupamento de Escuteiros de Vieira do Minho, Freguesia de S. João da Cova, Alunos e Professores da Escola Secundária de Vieira do Minho, Freguesia de Vilarchão, Freguesia de Ventosa, Freguesia de Pinheiro, Freguesia de Anjos, Os Ceifeiros de Cantelães, Freguesia de Salamonde, Agrupamento de Escuteiros de Guilhofrei, Orquestra Típica de Esporões, Freguesia de Louredo, Freguesia de Eira Vedra, Rancho Folclórico do Mosteiro, Grupo Coral de Cantelães, Freguesia de Soutelo, Freguesia de Parada de Bouro, Freguesia de Anissó, Grupo Popular Até Quenfim, dos Anjos, Grupo Coral de Guilhofrei, Junta de Freguesia de Rossas, Grupo dos CTT de Braga e Orfeão de Braga.

Ribeira - Cávado com mini-autocarro

Com a presença do Arcebispo Primaz e do Governador Civil de Braga, para além das autoridades concelhias e muito povo, a tradicional festa em honra de Sto. Amaro, que se venera na capela erguida no lugar de Faldrem, em S. João da Cova, teve este ano um motivo de interesse especial que foi o da inauguração do novo mini-autocarro do Centro Social da Ribeira - Cávado e do Centro Pastoral de Sto. Amaro.

Depois da recepção ao Governador Civil no Penedo, seguir-se-ia em cortejo automóvel, a viagem inaugural do novo mini-autocarro que, à chegada à Capela de Sto. Amaro, seria benvida pelo Arcebispo Primaz, depois de saudado pelo pároco local, Pe. José Silva Alves.

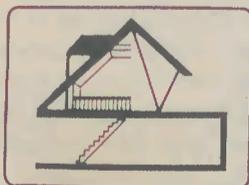
A habitual Missa Solene com sermão, para além da procissão abrilhantada pela Banda de Música de Vilarchão, Vieira do Minho, e do almoço-convívio para as entidades convidadas e mordomos, no

Centro Pastoral, ainda em construção, foram os pontos mais salientes do programa.

Deliberações da Câmara Municipal

Na sua reunião de 7 de Janeiro, a Câmara Municipal de Vieira do Minho tomou as seguintes deliberações: deferir a concessão de vários alvarás de licenças de utilização; deferir o loteamento de uma parcela de terreno em Outeiro, Tabuaças, em nome de Armando Freitas Veiga; rectificar o projecto de correcção da rotunda de Entre-Devesas; deferir a criação de um lugar para estacionamento de um táxi no lugar de Aldeia, Parada de Bouro; aprovar a alteração dos estatutos da Associação de Municípios do Vale do Ave; tomar conhecimento da informação do Dr. Fraga dos Santos sobre a acção movida pelos herdeiros de D. Alzira de Jesus Leite de Almeida contra o município de Vieira do Minho relacionada com o Campo da Feira, dizendo que foi admitida a habilitação de herdeiros; tomar conhecimento do recurso de apelação no processo de expropriação do terreno para a construção da central de camionagem nesta vila que confirmou o valor de 35.100 contos de indemnização a pagar pela Câmara Municipal e do recurso jurisdicional do processo disciplinar movido pela edilidade contra António Aristides Lima que dá conta da extinção do recurso por amnistia; aprovar a proposta de celebração de protocolo de pessoal a requisitar pela EPMAR por conveniência de serviço.

Fora da Ordem de Trabalhos foi aprovada por unanimidade a nomeação do Conselho de Administração de Vieira Cultura e Turismo, Empresa Pública; aprovada a celebração do contrato-programa entre a Câmara Municipal e a Vieira Cultura e Turismo, Empresa Municipal; tomado conhecimento do relatório do Festival do Ermal/99 e do resultado do inquérito à Câmara de Vieira do Minho pela Inspeção-Geral da Administração do Território; e aprovada a atribuição do subsídio de 400 contos ao Encontro das Reisadas.



- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
- Isolações acústicas
- Isolações em lâ de rocha e lâ de vidro

Avelino José Palhares Afonso

Nora - Figueiró — 4615 LIXA
Telef. e Fax 255 483 596 e 253 391 4 61

ADEGA DO RAMALHO
de Maria Teresa Nunes Bastos

VINHOS E PETISCOS

Telefone 253 391 336 Assureira 4845-064 GERÊS

RIO CALDO



Iniciativa que se aplaude, mas...

Por ocasião da quadra natalícia, a Câmara Municipal de Terras de Bouro, à semelhança do que aconteceu na sede do concelho, quis associar-se ao espírito do Natal que anima essa época singular mandando colocar, na rotunda junto às pontes desta freguesia, as figuras alusivas ao presépio, quer no lado norte, quer no lado sul da referida rotunda.

Foi, sem dúvida, uma iniciativa louvável e bem conseguida

dada a excelente situação estratégica daquele local e que agradou sobremaneira aos inúmeros transeuntes que por lá passaram durante aquele período festivo.

Dentre eles, houve alguém que, conhecedor da sugestão em tempos avançada no nosso jornal para que no centro dessa rotunda fosse erguido o busto do saudoso Dr. Francisco Xavier de Araújo, nos questionou sobre as razões pelas quais esse elementar acto de justiça para com tão ilustre conterrâneo ainda não foi concretizado.

Com toda a sinceridade, respondemos a esse nosso leitor atento que não nos compete liderar esse tipo de iniciativas, apoiamos-la incondicionalmente e que, em nossa opinião, terão de ser as forças vivas locais, desde a autarquia às associações culturais e à população em geral, a reconhecer, ainda que tardiamente, os valiosos serviços médicos devotadamente prestados, tanta vez gratuitamente, ao longo de anos e anos a fio, por aquele grande amigo dos pobres e dos desprotegidos que foi o inesquecível Dr. Xavier de Araújo. Quando é que Rio Caldo, portanto, salda essa dívida de gratidão?

Estalagem vai reabrir

Depois de algumas obras de beneficiação, a Estalagem de S. Bento da Porta Aberta irá reabrir ao público no próximo dia 1 de Março, já a ser gerida pelos Irmão Mendes, de Caniçada, com larga experiência em hotelaria e cuja duração do

contrato de exploração é de 10 anos.

Entretanto, no dia 15 do corrente, a Mesa da Irmandade de S. Bento prestou uma homenagem ao Sr. Fernando Carneiro Fernandes e esposa, D. Dina Ventura Braga que, durante cerca de 30 anos, foram os responsáveis pela gerência da referida Estalagem.

Do programa constou uma Eucaristia celebrada pelo Presidente da Mesa, Monsenhor Eduardo Melo e um jantar servido na Residencial do Rita, nesta freguesia, durante o qual usaram da palavra os mesários Dr. Fernando Fernandes, O Eng.º Vilaça e Monsenhor Melo que agradeceu a dedicação e zelo daquele casal nas funções agora concluídas, tendo-lhe entregue algumas lembranças.

Para breve, está anunciada uma remodelação nos elementos da Mesa da Irmandade de S. Bento.

Nós por cá...

No passado dia 15 de Dezembro, nasceu nesta freguesia o menino José Luís, filho de Ângelo Gonçalves Pontes e de Ilda dos Prazeres Ribeiro Palhares.

Na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro realizou-se no dia 7 de Dezembro o casamento de Vasco Miguel Lourenço da Silva, de 20 anos e de Dina Fernanda Pontes Fernandes, de 23 anos, ambos naturais desta freguesia.

Abonos de família subiram

Com efeitos a partir do dia 1 do corrente mês, foram aumentados os subsídios familiares para crianças e jovens.

Os agregados com rendimento igual ou inferior a 1,5 do Salário Mínimo Nacional, irão receber 15.600 escudos pelo primeiro e segundo filhos com idade até um ano e 23.410 pelo terceiro e seguintes. No escalão superior, o abono, para idêntica situação, é de 7.640 e de 9.940 escudos. No escalão intermédio o subsídio familiar passa para 11.950 e 16.070 escudos, respectivamente.

A bonificação por deficiência de crianças e jovens até aos 14 anos passou para 18.880 escudos; até aos 18 anos, 12.930 escudos; e entre os 18 e os 24 anos, 17.310 escudos.

O subsídio mensal vitalício é agora de 25 mil escudos, enquanto que o subsídio para assistência a terceira pessoa é de 12.500 escudos e o subsídio de funeral está estipulado em 32.730 escudos.

Investimentos para o Vale do Cávado

Em reunião efectuada em Lisboa no dia 11 do corrente mês, as Câmaras Municipais de Amares, Terras de Bouro, Vila Verde, Barcelos e Espinho obtiveram da Ministra do Planeamento, Elisa Ferreira, a garantia de que não serão prejudicadas pelo facto de não poderem aceder aos fundos do Sub-Programa 2 do novo Plano

de Desenvolvimento Regional.

Como contra-partida, as referidas autarquias foram informadas que o Ministério do Planeamento lhes assegurará, através de contratos-programa, o financiamento de investimentos inter-municipais e municipais a apresentar pela Associação de Municípios do Vale do Cávado (AMVC).

Na mesma altura, Elisa Ferreira daria conhecimento àqueles autarquias que poderiam igualmente formalizar candidaturas de financiamento da construção de caminhos agrícolas pelo que à AMVC compete agora a elaboração de uma proposta com a calendarização dos investimentos que considere prioritários para os três próximos anos.

PRECISA-SE

Encarregada com experiência para Restaurante na Vila do Gerês

Resposta ao n.º 25 do nosso jornal ou Telefone 21/3465760

Consultas de Psicologia Clínica

A Dr.ª Manuela Leite dá consultas de Psicologia Clínica, às 6.ªs feiras e sábados, no consultório médico da Cruz Vermelha do Gerês.

Marcações de consultas através dos telefones 253 390 020 (Pensão Adelaide) ou 966 508 769

PADARIA E PASTELARIA DO GERÊS

— DE —

Serafim Humberto Carvalho Ribeiro

FABRICO DIÁRIO

Telef. 253 391 400

4845 GERÊS

Pagamento de Assinaturas

Dando cumprimento aos compromissos assumidos com o nosso Jornal, publicamos hoje uma extensa lista de amigos que renovaram as suas assinaturas.

Ano de 1999 - Serafim Moutinho Almeida (Maia); Evaristo Brito Fernandes (2.000\$00), José Augusto Silva Almeida, José Silva Rodrigues, Manuel José Dias Moreira, Dr. José Joaquim Pereira Marques (Terras de Bouro); Manuel Silva Janela, Paulino Dias Lobo (Gerês); Domingos Ribeiro Gonçalves (Portimão).

Ano 2000 - Maria Atília Ribeiro (2.000\$00 - Lisboa); João Joaquim Rocha (2.000\$00), Amândio Ferreira Simões (Odivelas); Maria Fernanda Alves Vilas Boas (2.000\$00), António José Alves César (2.000\$00), Dr. Amaro Carvalho da Silva (Amadora); Maria Augusta Matos Silva Batista (2.500\$00 - Cascais); Carlos José Sousa (2.000\$00 - Almada); António Joaquim Morçira Machado (Casal do Marco); Aníbal Costa Gomes (Seixal); José Maria Alves Borges (Amora), Fernando Sérgio Almeida Maia (2.000\$00 - Alcochete); Vital Rodrigues Almeida (2.000\$00 - Águeda); Manuel Ribeiro Alves (2.000\$00 - Estarreja); Júlio Vieira Oliveira (2.000\$00 - Porto); Francisco Alves do Monte (2.000\$00 - V.N. Gaia); António Carvalho Pais Costa (2.500\$00 - Gemunde); Armando Machado Campos (3.000\$00 - Póvoa de Varzim); Felcontia (5.000\$00 - Felgueiras); António Costa Gonçalves (2.000\$00), Maria Teresa Fernandes (2.000\$00), Dr. António Carvalho Silva, António José Pires Carvalho, Dr. Amadeu Torres (10.000\$00), Cap. Fernando Silva Arantes, Artur Soares Silva (5.000\$00), Dr. Agostinho Domingues, Aarão Firmino Antunes Gonçalves, Dr. Bento Faria (Braga); Fernando Jesus Fernandes, Augusto Leite (2.000\$00), Francisco Morais (3.000\$00), Mário Mendes, Francisco Alves da Quinta, Joaquim Almeida (Amares); João Antunes Pires, Manuel Bertário Lima Rosas, Manuel Dias Alves (2.500\$00), João Manuel Silva, Maria Conceição Silva Eiras, Manuel Rodrigues Silva, Associação Desportiva e Recreativa de Chorense, Belmiro Manuel Martins Paredes, Evaristo Fernandes (2.000\$00), Manuel Gonçalves Fernandes, Hilário Costa, Francisco Valério Gonçalves Antunes (2.000\$00 - Terras de Bouro); Manuel Severino Costa Loureiro, Eurico José Alves Silva, Domingues Pires Cruz, Fernando Costinha Magalhães, Fernando Gonçalves Machado, Fernando José Vieira Martins (2.000\$00), Luís Filipe Vieira Almeida (2.000\$00), Abílio Costa Pereira, Orlando Adelino Gonçalves, José Silvério Santos Landeira (2.000\$00), Dra. Maria Paula Coelho Caleiro, António Eiras (2.000\$00), Domingos Agostinho Dias Loureiro, Cristina Maria Silva Sousa, João Vieira, Porfírio Fernandes Araújo, Maria Celeste Ferreira Fernandes, Armando Pereira Lages (2.000\$00), Eng.º Alberto Martins Gonçalves, Carlos Manuel Pereira Guimarães (2.000\$00), Emília Fátima Gonçalves, José Maria Pereira Silva, Alice Veloso Dias Moura (2.000\$00), Cândido José Vieira Rocha, Arnaldo Costa Dias, Gil Daniel Vieira Monteiro, João Paulo Pontes Fernandes, António Guedes Ferreira, José Ribeiro Alves (2.000\$00), Pensão Adelaide (5.000\$00), Angelino Rocha Sousa, Abílio dos Anjos Ribeiro (2.500\$00), Maria Rita Eiras (2.000\$00), Vitor Dias (2.000\$00), António Campos Freitas (Gerês); Jeremias Fernandes Azevedo (Vieira do Minho); Pe. Eduardo Francisco Alves Ribeiro (2.000\$00 - Viana do Castelo); Augusto Fernando Ribeiro Vieira (Montalegre); Maria Sameiro Gonçalves Barbosa (Faro); Manuel António Ferreira (Andorra); José Henrique Pimenta Oliveira (2.000\$00), Amaro Manuel Silva (Brasil); Manuel Avelino Teixeira Rocha (Canada); António José Eiras (Lobios); António Príncipe (2.000\$00), António Ferreira, Miguel Ângelo Pires Carvalho (4.000\$00); Manuel Valdemar Pires Carvalho, Francisco Dias Alves (2.500\$00), José Ribeiro (França); Vítor Manuel Rigor Quintas, Rodrigo José Borges Afonso (2.000\$00 - Luxemburgo); Iva Maria Vieira Monteiro, Carlos Pires, José Carlos Costa Caldas (Suíça); José Maria Ribeiro (Venezuela), Albano Magalhães Alves, Ana Mangas Ferreira (2.000\$00), António Soares Ribeiro (Braga).

Ano 2001 - Fernando Moreira Machado (Queluz); Adelino Maria Loureiro Pontes (V.N. Gaia); Mário Brandão Alves (Matosinhos); Armandino Martins Peixoto, Miguel Pereira Guimarães Junior (2.000\$00 - Braga); António Cerdeira Pinheiro (5.000\$00 - Amares); Paula Soares (França); Carlos Alberto Silva (2.000\$00 - Suíça).

VILA DO GERÊS



O reviver do Cantar dos Reis...

Louvável tradição que noutros tempos era anualmente respeitada a preceito nos nossos meios rurais, o Cantar das Janeiras ou dos Reis, entre nós era já uma memória do passado recente.

Por iniciativa do nosso pároco, porém, este ano reatou-se essa tradição e com o Pe. Armando Vaz a servir de maestro e executante de viola, jovens e adultos percorreram a freguesia inteira nos dias 1 e 2 de Janeiro a entoar as loas festivas a anunciar, de porta em porta, a boa nova do nascimento de Jesus menino e a desejar Boas Festas em todos os lares.

Foram, sem dúvida, momentos de saudável alegria e gratas recordações para os mais velhos que, desse modo, recuaram no tempo por alguns momentos fazendo-lhes lembrar aquelas épocas em que a juventude geresiana se repartia em grupos alegres nesta quadra do ano para andar de porta em porta a cumprir uma tradição tão rica de significado que, infelizmente, aqui já se deixara de realizar.

A receita deste ano destinava-se a reunir fundos que permitam a construção, em terrenos anexos à residência paroquial, da futura sede dos escuteiros, tendo a nossa vila contribuído

com 135.120 escudos, o Vilar com 93.010 escudos e a Ermida com 11.870 escudos. A esta verba há a acrescentar a receita do presépio animado que o nosso pároco construiu junto à igreja paroquial e que rendeu 31.385 escudos, totalizando assim, 271.492 escudos.

Director Clínico demitiu-se

Embora tal decisão já fosse tomada e do nosso conhecimento nos finais da última época termal, por razões de deontologia profissional só agora divulgamos a notícia do pedido de demissão oportunamente apresentado pelo Prof. Dr. Eduardo Rodrigues Pereira das funções de Director Clínico das nossas termas, as quais vinha exercendo, com grande zelo e competência, há mais de 20 anos.

Por informações colhidas junto de fonte segura, as razões desse pedido de demissão terão ficado a dever-se a alegadas divergências com a administração da Empresa das Águas, representando essa decisão uma grande perda para o Gerês, dado o prestígio e a elevada simpatia de que aquele conceituado clínico gozava entre os aqúistas e os geresianos que tinham nele um médico sempre disponível para lhes prestar os seus serviços clínicos.

Rectificação que se impõe

Na nossa anterior edição, por lamentável lapso de que nos penitenciamos, informámos que, por iniciativa da Junta de Freguesia de Rio Caldo, tinha sido montado naquela freguesia um posto retransmissor da televisão que permitia a recepção de todos os canais televisivos nacionais, incluindo a TVI que, até então, não cobria a zona do Gerês.

Ora, o que na verdade acontece é que esse posto retransmissor, cujos custos rondaram 2.800 contos e foram suportados pela autarquia vizinha, tem um raio de acção apenas para Rio Caldo, não se estendendo, por isso, até ao Gerês.

A rectificação aí fica, portanto, com uma sugestão apenas: face ao êxito obtido pela JF de Rio Caldo e dada a crescente audiência que a TVI, pelos vistos, está a atingir não seria agora o momento oportuno para que a Junta de Freguesia de Vilar da Veiga seguisse as pisadas da sua congénere vizinha, fazendo diligências para que um posto retransmissor idêntico fosse colocado nos domínios da nossa freguesia? Pensem nisso, senhores autarcas!

Antiga cavalaria da Guarda Fiscal: que destino?

A Repartição de Finanças de Terras de Bouro, em edital publicado no dia 27 de Dezembro último, convidou todos os interessados que se achem com direitos sobre o domínio de um prédio urbano sito no Gerês, em nome da Fazenda Nacional, que serviu à Guarda Fiscal, de um só piso, a confrontar do norte com António José dos Santos, bem como do Sul e Nascente e do Poente com o caminho público, com a superfície coberta de 46m² e superfície descoberta de 50m², inscrito na respectiva matriz da freguesia de Vilar da Veiga, sob o artigo 797.

Os eventuais interessados deverão deduzir esses mesmos di-

reitos no prazo de 60 dias contados a partir daquela data, apresentando para tanto, e desde logo, as suas reclamações na referida Repartição de Finanças, devidamente fundamentadas e documentadas.

Como certamente, os nossos leitores já se aperceberam o prédio urbano em questão trata-se do edifício da antiga cavalaria da Guarda Fiscal na Batoca, mais tarde adaptado a casa de habitação para os agentes daquela extinta corporação.

Domingos Gastronómicos

À semelhança dos anos anteriores, a Região de Turismo do Alto Minho vai promover, de 6 de Fevereiro a 7 de Maio, os Domingos gastronómicos nos concelhos que a integram.

Estas jornadas gastronómicas iniciar-se-ão nos Arcos de Valdevez em 6 de Fevereiro com um cozido à minhota e no dia 12 de Março será a vez de Terras de Bouro / Gerês com os seus invejáveis feijões com couves a destacarem-se numa lauta ementa que, a seu tempo, será divulgada.

Notícias Breves

• Após doença prolongada, faleceu no dia 12 de Dezembro, na Casa de Saúde de Amares, vindo a sepultar no cemitério desta vila, a Sra. D. Ozinda de Jesus Costa, que contava 82 anos e entre nós era conhecida como a Sra. Adozinda, viúva do Sr. João Oliveira, da Boavista. À família enlutada, apresentamos sentidos pêsames. Em 23 de Dezembro, vítima de um acidente de viação ocorrido na zona de Blois, França quando seus pais faziam a viagem para esta vila, a fim de passarem a quadra natalícia junto dos seus familiares, faleceu a menina Alexandra Elisa Gonçalves Valente, de 11 meses filha de Carlos Manuel Gonçalves Valente e de Maria Helena Gonçalves Príncipe que, dias depois, seria sepultada no cemitério do Gerês. As nossas condolências à família em dor.

• Como vem sendo já habitual, foi grande a número de turistas que escolheram a nossa vila para o Fim de Ano, esgotando a capacidade das algumas unidades hoteleiras.

O balneário de 1.ª Classe está a passar por obras de remodelação total, prosseguindo as obras no edifício da antiga farmácia onde serão instalados os serviços de consultórios médicos e administrativos da EAG. Entretanto, o prazo para a entrega das propostas das obras do Hotel Maia encerra no dia 15 de Fevereiro, de modo a que as mesmas comecem no dia 1 de Março próximo.

Morreu o Armando Espada



Armando Espada (à esquerda) marcou presença na histórica reunião de arranque do processo do Gerês/Vila realizada em 31 de Outubro de 1989 na Pensão Jardim

Ainda que aguardado a todo o momento, dado o seu precário estado de saúde se vir a agravar profundamente nos últimos tempos, foi com emoção que no passado dia 21 de Dezembro, circulou na nossa vila a infausta notícia do falecimento, no Hospital de Vieira do Minho, do Armando Espada, uma das figuras típicas geresianas mais castiças que a morte surpreendeu aos 90 anos de idade.

Armando José da Silva, seu nome de baptismo, desde muito jovem começou a calcorrear os carreiros da nossa serra - por ele conhecida como poucos - acompanhando, como pastor, os rebanhos de cabras ou, como ele nos recordou na entrevista concedida ao nosso jornal em Junho de 1994, na prática de contrabando a que ele recorria, de vez em quando, para amealhar alguns tostões.

No período áureo da II Guerra Mundial, trabalhou também nas minas dos Carris, onde o volfrâmio tinha, nessa época, enorme procura. Dedicou-se também ao negócio do gado e em meados da década de 50, esteve também ligado à exploração da Padaria do Gerês, pertencente à Empresa Hoteleira, onde ficaria célebre a sua contabilidade pois, sendo analfabeto, nunca se enganava em registar o número de pães que os fregueses levavam a crédito através da marcação de pequenos traços verticais em substituição dos algarismos...

Profundo conhecedor da Serra do Gerês, serviu também, durante bastantes anos, de guia e cicerone aos turistas e apreciadores das belezas naturais geresianas, tendo um deles, o Dr. Matias Lima, do Instituto de Coimbra, na sua obra intitulada "Gerês (quadros e canções)", publicada em 1939, lhe dedicado o seguinte poema, sob o título "O Espada": "Aqui lbes apresento o riço Espada, / um puro montanhês, / meu velho guia e intrépido escudeiro / na bravia escalada / das serras do Gerês! / Peito de Hércules! Perna de cabreiro, / em constantes desfiles; / calcanhar formidável, / mais forte que o de Aquiles, / pois é invulnerável!"

Fiel aos seus ideais de cristão, foi sempre muito dedicado à Igreja, sendo durante muitos anos uma figura imprescindível no Compasso Pascal e fazendo parte da Comissão Fabriqueira da Capela de Sta. Eufêmia, de que era grande devoto.

Entre as muitas peripécias que se contam dele, ficou célebre a resposta que, impensadamente, um dia deu ao saudoso pároco Pe. Manuel José Vieira quando este, com a bonomia que o caracterizava, lhe quis chamar a atenção para o hábito inveterado que o falecido Armando Espada tinha de usar palavrões a torto e a direito, dizendo-lhe educadamente: - "Ó Sr. Armando, ouvi dizer que você fala muito mal." Resposta pronta daquele: "Quem foi o c. que lhe disse isso?"

Com a morte do Armando Espada, o Gerês perdeu, sem dúvida, uma das suas maiores figuras típicas e um homem que, dentro da sua simplicidade, gozava de geral respeito e estima em toda a nossa região. Que Deus lhe dê, por isso, o eterno descanso. À família enlutada, os nossos sentidos pêsames.

Pedra Bela

PENSÃO ***

RESTAURANTE

COZINHA REGIONAL MINHOTA

ESPECIALIDADES:

• Cozido das Terras de Bouro • Papas de sarrabulho e Roijões

Quartos equipados com TV
Via Satélite, WC e Telefone

Aceitam-se grupos
de Agências de Viagens

Av. Manuel Francisco Costa · Tel. 253 391 142 · Fax 253 391 505 · 4845 VILA DO GERÊS

ABERTO
TODO O ANO

VILAR DA VEIGA



Presépio foi atracção turística

Conforme tínhamos anunciado, de 17 de Dezembro a 3 de Janeiro, esteve patente ao público, próximo da nossa igreja paroquial, uma miniatura de um presépio animado que deliciou, ao longo daqueles dias, os inúmeros visitantes que tiveram a oportunidade de por lá passar, desde crianças a adultos.

Iniciativa levada a cabo pelo "engenheiro e arte" do nosso pároco, a panorâmica de tão característico presépio pecava, apenas, pelo facto das diversas figuras típicas do presépio animado serem em formato reduzido. Mas a todos quantos foi proporcionado admirá-lo, depois de accionado todo o mecanismo lá utilizado através da imprescindível moeda de 50 escudos, deram por bem empregues aqueles momentos para verem a imagem da Virgem a curvar-se, reverentemente, perante o Menino Jesus, a caminhada cadenciada dos Reis Magos, a fluência da água a brotar dos rodízios dos moínhos, já para não falar do rigor observado na parada militar com o respectivo comandante a passar, altivo e imponente, a revista às "tropas" perfiladas a preceito...

Foi, sem dúvida, uma maneira inédita de se comemorar, entre nós, o Natal e de fomentar entre a nossa juventude o gosto pelo escutismo. Os nossos parabéns, portanto, ao Pe. Armando Vaz por tão feliz iniciativa.

Baldios com novos corpos sociais

No dia 9 do corrente, tomaram posse os novos corpos sociais dos Compartes dos Baldios de Vilar da Veiga, cuja constituição é a seguinte:

Mesa da Assembleia dos Compartes - Presidente, José Fernandes Dias; Vice - Presidente, Manuel da Costa Pires;

Pires; 2.º Vogal, Manuel José Ferreira; 3.º Vogal, António Fernandes Dias.

Cá por casa...

No dia 2 de Dezembro, nasceu nesta freguesia o menino António Augusto, filho de Orlando Domingos Rodrigues da Cunha e de Maria Teresa Ferreira da Silva. E no dia 13, nasceu a Mariana, filha de Carlos Manuel Esteves e de Marinha Isabel Martins Rodrigues.

No dia 1 de Janeiro, na nossa igreja paroquial, realizou-se o casamento de António Daniel Rocha Silva, de 27 anos, natural de Recezinhos, Penafiel e de Ana Paula Martins Costa, de 23 anos, natural desta freguesia. No dia 8, na Capela da Ermida, casaram Paulo Jorge Mouta Gonçalves, de 31 anos, natural do Gerês e Sónia Isabel Carvalho Gonçalves, de 18 anos, natural da Ermida. No mesmo dia, na igreja paro-

quial, consorciaram-se Manuel António Afonso Martins, de 28 anos, natural de Cabril, Montalegre e Maria Lucinda Rafael Sousa, de 34 anos, natural desta freguesia.

Arranque das obras do Centro Social

Tal como estava previsto, tiveram início no dia 4 do mês em curso, as obras de terraplanagens para a ampliação do Centro Social e Paroquial desta freguesia, devendo estar concluídas até finais do presente ano. Recordase que as obras foram adjudicadas ao empreiteiro Arlindo Correia e Filhos, de Braga, pelo montante de 59.878.337 escudos mais IVA.

Subsídio do Estado para as obras da igreja paroquial

A Direcção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano atribuiu, recentemente, o subsídio de 2.418 contos para a 1.ª fase das obras a realizar na nossa igreja paroquial, comprometendo-se a contribuir com igual montante após a conclusão das mesmas, o que atingirá o total de 4.835 contos, ou seja, 60% do custo global das obras orçadas em 8.050 contos.

De acordo com o protocolo oportunamente estabelecido entre a DGOTDU e a Fábrica da Igreja Paroquial de Vilar da Veiga o início das obras de beneficiação do referido templo deverá acontecer dentro de 90 dias e a sua conclusão no prazo de 180 dias.

Tratando-se de um edifício reconstruído há 50 anos, por ocasião da construção da albufeira da Caniçada, a 1.ª fase das obras incidirá sobre todo o exterior da igreja, designadamente ao nível da cobertura, com a substituição da telha existente e reparação da sua estrutura de suporte, isolamento térmico da cobertura e rufagem da mesma, tratamento das paredes exteriores, novos cauleiros e tubos da queda, criação de uma valeta no perímetro do edifício para recepção das águas pluviais de superfície e respectiva condução para fora do adro através de edifício em PVC para drenagem das águas pluviais e dignificação do adro frontal à entrada principal, com substituição da calçada existente por lajedo de granito.

1.º Secretário, Romeu Fernando Costa Pires; 2.º Secretário, Salvador Pereira Pires. **Conselho Directivo** - Presidente, José Maria Pereira da Silva; Vice-Presidente, José Maria Lopes Rodrigues; Secretário, Fernando Miguel Alves Landeira; Tesoureiro, Fernando Manuel Lopes Rodrigues; Vogal, Adelino Fernandes Silva. **Conselho Fiscal** - Presidente, Francisco Afonso Costa Martins; Secretário, Samuel Fernandes Costa; 1.º Vogal, Abel Augusto Sousa

Senhores assinantes e anunciantes

Com a entrada do novo ano, chegou o tempo de procederem ao pagamento das vossas assinaturas ou da publicidade cuja liquidação se encontra em atraso.

Enviem-nos as respectivas importâncias em cheque ou vale do correio, dirigidas ao **Jornal Geresão - 4845 Vila do Gerês**. Os senhores assinantes que pretendam fazer o pagamento directo, poderão fazê-lo:

Em **Amares**: Dr. Adelino Domingues ou na Farmácia de Bouro (João Queirós). Em **Terras de Bouro**: Dra. Maria José Créissac ou Raúl Marques Roupal (Souto). Em **Vieira do Minho**: Casa Herminio Silva, na Rua Barjona de Freitas. Em **Valdovende**: Cooperativa Agrícola. Em **Rio Caldo**: Café Damena (Seara) ou Manuel Alves (Paredes). Na **Vila do Gerês**: Casa Almeida ou Residencial Moura. Na **Ermida**: Fernando Mendes. Em **Lobios**: Comércio Silva (Riocaldo) ou Manuel Lamela Bautista (Padrendo).

Ano 2000 com muitos dias de descanso

Ano longo do Ano 2000, que é bissexto, em Portugal haverá 249 dias úteis e 117 dias de descanso, entre fins de semana prolongados e três hipóteses de "pontes".

Assim, dos 14 feriados nacionais cinco irão coincidir com uma 6.ª ou 2.ª feira, ainda que quatro deles ocorrerão ao sábado ou ao domingo.

Os fins de semana mais longos irão ocorrer na 6.ª Feira Santa (21 de Abril), Dia do Trabalhador (1 de Maio), Restauração da Independência (1 de Dezembro), Imaculada Conceição (8 de Dezembro) e Dia de Natal. De 21 a 25 de Abril, haverá ainda a possibilidade de uma "ponte" de 5 dias, caso no dia 24, 2.ª feira, o patrão esteja pelos ajustes...

Como hipóteses de fins de semana de 4 dias, devidos a uma "ponte", aparecem entre 4 e 7 de Março, 3.ª feira de Carnaval e entre 22 e 25 de Junho, já que no dia 22 é a Festa do corpo de Deus; entre 12 e 15 de Agosto (feriado); entre 5 e 8 de Outubro.

DOCAUTO



AUTOMOBILÍSTICA SEGUROS

**Legalização Veículos Estrangeiros
Lei Geral / Emigrantes
Seguros em todos os Ramos**

Rua 1.º de Maio, 33 - 1.º - Apartado 18 - 4730 VILA VERDE
Telef. 253 323 221 • Fax 253 311 045

Desporto Regional



Campeonatos da A.F.Braga

DIVISÃO DE HONRA

Série 1 - 7.ª Jornada: Caldelas, 1 - Alvelos, 1; Terras de Bouro, 2 - Gandra, 1. **8.ª:** Ninense, 0 - Terras de Bouro, 3; Gandra, 0 - Caldelas, 1.

Classificação: 1.º, Terras de Bouro, 16 pontos; 8.º, Caldelas, 9.

I DIVISÃO

Série 4 - 7.ª: Mosteiro, 6 - Passos, 0. **8.ª:** Outeiro, 2 - Mosteiro, 1.

Classificação: 7.º, Mosteiro, 10 pontos.

II DIVISÃO

Série 3 - 8.ª: Arentim, - Gerês, (a); - Ventosa, - Peões, (a); E. Figueiredo, 0 - Semelhe, 1. **9.ª:** Gerês, 0 - Ventosa, 2; Vilaça, 4 - E. Figueiredo, 1. **10.ª:** Águias, 3 - Gerês, 2; Ventosa, 2 - Gondizalves, 0; E. Figueiredo, 3 - Arsenal, 2.

(a) - Adiados.

Classificação: 3.º, Ventosa, 18 pontos; 10.º, E. Figueiredo, 13; 13.º, Gerês, 4.

Série 5 - 7.ª: Moreirense, 1 - Guilhofrei, 0. **8.ª:** Guilhofrei, 5 - Capanense, 0.

Classificação: 1.º, Guilhofrei, 19 pontos.

Taça A. F. Braga

2.ª eliminatória - 2.ª fase: Terras de Bouro, 2 - Caldelas, 0.

III Divisão Nacional

Série A - 14.ª Jornada: Águias de Graça, 4 - Amares, 4; Ribeirão, 1 - Vieira, 0. **15.ª:** Amares, 2 - Ribeirão, 0; Vieira, 2 - Macedo Cavaleiros, 3.

Classificação: 4.º, Amares, 26 pontos; 15.º, Vieira, 14.

Pesadas sanções para o Mosteiro

A disputar o Campeonato Distrital da I Divisão da A.F.Braga, o Mosteiro, equipa representativa daquela freguesia de Vieira do Minho, não ficou com gratas recordações do jogo disputado contra o Pica, no passado dia 13 de Novembro, que seria interrompido aos 89 minutos pelo facto do jogador vieirense António Ferreira da Silva ter agredido o árbitro quando se registava uma igualdade a um golo.

Entretanto, o Conselho de Disciplina da A.F.Braga castigou o jogador em questão com um ano de suspensão e o clube com a derrota no desafio por 0-3 e a multa de 30 contos, o que desagradaria aos dirigentes do Mosteiro que acham a pena demasiado severa, embora não estejam dispostos a interpor recurso por entenderem que não vale a pena já que, segundo eles, "isto é nitidamente para prejudicar os clubes e não se leva em linha de conta se eles podem ou não pagar".



AGRADECIMENTO

D. Ozinda de Jesus Costa
(Viúva de João Oliveira)

A família, profundamente sensibilizada pelas manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu ente querido, D. Ozinda de Jesus Costa, agradece a todos quantos a acompanharam até à sua última morada e participaram na Missa do 7.º dia.

Vila do Gerês, 10 de Janeiro de 2000.

A FAMÍLIA

LOBIOS



Uma instituição meritória e digna de ser apoiada

Neste mundo cão em que somos obrigados a viver e perante tantos exemplos negativos dados não só pelas nações, como pelas famílias e indivíduos que se degladiam entre si, destruindo-se e combatendo-se uns aos outros, instituições há que, felizmente, procuram ser paradigmas da solidariedade que deveria existir entre todos os seres humanos, em todas as situações e partes do Mundo.

A Cruz Vermelha é um desses organismos, cujo objectivo fundamental é, precisamente, ser solidário para com o próximo sempre que este necessite de auxílio.

Entre nós, o núcleo da Cruz Vermelha agrupa também a delegação local da Protecção Civil, igualmente vocacionada para

acudir em socorro às pessoas e bens que estejam em perigo.

Tratando-se de instituições desprovidas, em geral, de apoios estatais, cabe às entidades locais e à população que delas beneficia mais directamente conceder-lhes todo o apoio possível para que as mesmas possam prosseguir a sua tão humanitária actividade, essencialmente baseada no voluntariado e na dedicação dos seus abnegados elementos.

É que, como costuma dizer o nosso povo, "onde todos ajudam, nada custa"...

Centro de interpretação da via Romana

A fundação cultural "Aqua Querquerna" assinou recentemente um protocolo com o Concelho de Bande, a Conselheira de Cultura e a Deputação provincial pelo que levará a efi-

to a construção de um centro de interpretação dedicado à via romana XVIII do itinerário de Antonino na sua passagem pelas terras de Orense. Esse centro será instalado nuns locais adquiridos pelo Grupo Larouco junto ao acampamento romano de Porto Quintela (Bande), estando projectada a sua construção em duas anualidades às quais será destinado um orçamento de 51 milhões de pesetas por ano.

Entretanto, conforme já anunciamos na anterior edição, na zona da Portela do Homem, uma empresa de Santiago já está a efectuar trabalhos de limpeza e restauração desse troço da Via Nova que vai da área recreativa da Fonte do Ruco até a Pala Falsa.

Nova sede de correios

Seguindo uma política de modernização das infraestruturas das centrais de correios e telégrafos, o chefe provincial desse organismo inaugurou em meados de Dezembro as novas instalações desse serviço em Bande. Neste novo edifício, que tem uma superfície de 220 metros quadrados, vai ficar centralizada a distribuição dos serviços postais e telégrafos dirigidos aos municípios de Lobeira, Muiños, Entrimo e Lobios, que irá servir uma po-

voação de 12 mil habitantes.

Esperemos que esta modernização venha abreviar um pouco o serviço, pois várias vezes foi por nós denunciada a lentidão com que certa correspondência tem sido tratada.

Rota do Pão e Vinho

Uma associação cultural de Riocaldo, elaborou um projecto denominado "Rota do pão e do vinho" em que os visitantes poderão apreciar num trilho de pouco mais de um quilómetro, na aldeia de Padrendo, todo o processo da elaboração do pão e do vinho. O projecto que contempla reabilitar uma concentração importante de canastos, um forno comunitário, uma adga com todos os apetrechos, incluindo uma "alquitarra" ou alambique de destilação do bagaço, um pequeno museu e um par de moinhos hidráulicos, foi apresentado ao programa de desenvolvimento europeu Proder, tendo sido aprovado pelos membros da Associação para o Desenvolvimento Integral de Lobios e Muiños (ADILOM) com uma ajuda do 67% do custo total da obra que ascende a 2,8 milhões de pesetas. Por sua parte, o PN do Xurés, também colabora nesta iniciativa financiando a restauração de dois moinhos no Freixeiro,

com uma fonte e mesas de pedra que fazem parte deste parque ectográfico de Padrendo.

Novo pároco para Entrimo

Estamos numa época em que os Seminários vão ficando cada vez mais vazios e isso ocasiona que os sacerdotes escasseiem obrigando os que ficam a ter de atender diversas freguesias simultaneamente. Lobios tem sete freguesias que até há pouco eram atendidas por um padre cada uma; agora são só dois padres, e de idade considerável, para todo o município. E como Lobios, a maioria dos concelhos galegos. Mas, no passado mês de Dezembro, uma brisa de frescura veio aliviar a comunidade religiosa de Entrimo com a chegada a esse concelho do jovem pároco Manuel Dominguez Dominguez, de 33 anos. O Pe. Manuel, veio de Celanova, onde deixou boas lembranças quer entre a comunidade religiosa, quer na área desportiva, já que participava como membro activo no desporto daquela vila, assim como na área da cultura fazendo parte da comunidade de professores do Instituto de Ensino Secundário. Junto com as boas vindas, desejamos ao intelectual e dinâmico sacerdote os maiores êxitos.

Uma dúzia de médicos especialistas coordenados pelo Doutor José António Vazques Santalices prestarão serviços de pediatria, ginecologia, oftalmologia, urologia, cardiologia, traumatologia, assim como reabilitação, radiologia, ecografia, laser, cirurgia menor e analítica. A estratégica situação daquele lugar, além de dar serviço aos pacientes desta região está montado com vista também aos pacientes portugueses que pela proximidade da Portela do Homem, da Madalena e da Ameijoeira, têm acesso fácil e próximo.

Naquele lugar tinha sido reivindicada, a instalação do centro Público de Atenção Continuada (PAC), onde atenderiam as baixas médicas da região da Baixa Limia naqueles horários em que os centros de saúde locais estão fechados, mas sem êxito, pois este foi para Bande.

Indemnização milionária

O advogado de José Maria da Silva, trabalhador português da pedreira Granitos de Lobios, reclamou ante o Juiz de Bande 64 milhões de pesetas de indemnização pelas lesões irreversíveis sofridas por este num acidente em 1996 quando trabalhava para a empresa Hermanos Varela, que então carecia de licença de Indústria, fazendo responsáveis civis subsidiários além da empresa, a Conselheira de Indústria e o município de Lobios pela permissão ilegal da extracção de pedra e a comunidade proprietária dos montes que tinha alugada a pedreira. A defesa considera exagerada a reclamação. O Juiz dirá o veredicto.

JOSÉ ANTÓNIO FERREIRA

Executa todo o tipo de limpeza florestal e particular

Rio Caldo - 4845 Gerês - Tel. 253 391 481 - Tlm. 965 043 594



HOSTAL LUSITANO RESTAURANTE

Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 448028
Telemóvel 908.888493

LOBIOS (Orense)

Centro Clínico privado

Na localidade de As Conchas, lugar situado no limite dos concelhos de Lobios, Lobeira e Muiños, foi inaugurado no passado 22 de Dezembro um centro clínico privado.

Já pagou a assinatura do GERESÃO?



AZULMINHO

LIC. 2116 • SOC. N.º 343 AMIN

Mediação Imobiliária

RUA DO SARDOAL, 48 • 4710-442 BRAGA • TEL. 253 214 434

INVESTIMENTO COM RENDIMENTO

LOJA - CENTRO DE BRAGA - 40 m2 (rendimento anual 660 cts.) - 11.000 cts.

LOJA + CAVE - 180 m2 (rendimento anual 1.260 cts.) - 16.000 cts.

APARTAMENTO T3, mobilado, gar. ind. - PRÓXIMO DA UNIVERSIDADE - (rendimento anual 780 cts.) - 13.500 cts.

INVESTIMENTO PARA RENDIMENTO

APARTAMENTOS T1 - T2 - T3, JUNTO DA UNIVERSIDADE - a partir de 10.000 cts.

PASSES E TRESPASSES - CAFÉS, RESTAURANTES E SNACK-BAR - a partir de 9.000 cts.

COMPRAM-SE PROPRIEDADES NO MINHO

NEGOCEIE NA LEGALIDADE, COM HONESTIDADE!
TRATAMOS DE FINANCIAMENTOS!

LUCCA PACIOLO

• ESTUDOS ECONÓMICOS

• PROJECTOS DE APOIO A FUNDO PERDIDO NO ÂMBITO DO PROGRAMA OPERACIONAL DE ECONOMIA (POE)

• CONTABILIDADE

• CONSULTORIA A EMPRESAS

• ACONSELHAMENTO A DESEMPREGADOS

Largo Martins Capela - 4840 Terras de Bouro • Tel.: 253 352 803

Rua Prof. Machado Vilela, 110 - 2.º sala 1,2 - 4700 Braga

Tel.: 253 267 181 - Fax: 253 267 182

Espírito natalício dominou a Assembleia Municipal de Terras de Bouro

(Continuação da pág. 3)

ção de nomes às ruas do Gerês e de um espaço no Centro Termal para recolha do património cultural geresiano, qual o destino do milhão de contos anunciados para o Gerês ao abrigo do Programa Thermaios e, por fim, referiria que o facto de a empresa municipal Geira 2000 ter acabado por alugar, a preços exorbitantes, as lojas que restavam no Centro Termal do Gerês e não foram vendidas, como o chefe do executivo chegou a admitir, só veio dar-lhe razão quando há anos atrás, afirmara que a venda dessas lojas, porque participadas a 75% a fundo perdido pelo FEDER, não era legalmente viável.

Em resposta, José Araújo afirmaria que as lojas do CAT recentemente alugadas estavam destinadas à Empresa das Águas e que só se procedeu agora a esse aluguer para permitir a criação de condições por forma a não haver, naquele edifício, actividades concorrenciais.

Em relação ao barco turístico disse que não tinha culpa de que alguém se tivesse atravessado no nosso caminho, logo que iniciamos a construção da marina. Mais diria que esse barco não se destina a fins lucrativos, mas para servir como uma sala de aulas flutuante para os jovens que visitarem este concelho.

A respeito do espaço para o património geresiano, a que chamou biblioteca, diria: "Tem toda a razão. Se há terras ricas em obras publicadas das, uma delas é o Gerês. Por isso, esse espaço é um ponto de honra para nós e tanto poderá ser no Centro Termal como na "espigueira", disse.

Sobre o nome das ruas do Gerês, reconheceu também haver razão, em parte, mas que havia nomes, como o da Rua do cemitério, com o qual não concordava. Agostinho Moura informaria o chefe do executivo que o nome atribuído pela Comissão de Toponímia a essa rua era o do geresiano Hermínio Ribeiro, antigo hoteleiro, filho do primeiro proprietário do Hotel Ribeiro e cuja família havia doado gratuitamente a maior parte dos terrenos onde, nos anos 60, foi aberto o acesso ao cemitério do Gerês, sendo por isso, mais que justa a atribuição do seu nome a essa rua. José Araújo, sobre esta questão, diria estar aberto a revê-la.

Quanto ao programa Thermaios informou que contempla mais as coisas imateriais, como vídeos, CD Roms, etc, do que materiais e relativamente aos muros caídos, diria: "Tem razão, fiquei surpreendido com o que sucedeu e logo que o caudal das águas baixe os muros serão recuperados." Relativamente ao equipamento para a recolha do lixo disse estar a aguardar o compromisso do Governo até aos princípios de Fevereiro. Se até

lá esses apoios não vierem, avançaremos sozinhos, com equipamentos modernos e funcionais.

Para o rio Gerês disse haver ideias para que a Assureira seja integrada na Vila do Gerês, reabilitando as margens do rio sem o descaracterizar, construindo nesse espaço parques infantis, campos de ténis, de basquete, espaços de lazer, etc, para além de se recuperar o espaço envolvente do Banco do Romalho, com uma casa de chá e postos de vendas de mel, artesanato e exposições de pintura.

Em relação ao quartel da GNR, o Presidente da Câmara disse: "Tem toda a razão. Aliás, hoje estou a ver que estou condenado a dar-lhe sempre razão", ironizou. Resposta pronta de Agostinho Moura: "Se calhar, é por ser Natal... Nada disso, retorquiria José Araújo. Mesmo que não estivéssemos nesta quadra, a minha postura seria a mesma". E adiantaria: "Sinto-me envergonhado com tudo o que se tem passado com esse projecto. O antigo hospital, iniciado no tempo de D. João V, foi interrompido por causa das polémicas levantadas nessa altura. Aliás, o Gerês foi sempre uma terra cheia de polémicas e sempre que lá vou, só tropeço em polémicas. Mas estou confiante que com o novo Ministro da Administração Interna, Fernando Gomes, a quem irei, dentro em breve, solicitar uma audiência, esse problema irá ser resolvido".

O Presidente da Junta de S. João do Campo, a propósito do convívio concelhio dos idosos, manifestou a opinião de que não deveria ser repetido a nível de freguesias, já que isso se faz com o dinheiro de todos, ao que o chefe do executivo responderia que face ao Ano Internacional do Idoso, todas as freguesias onde se realizaram comemorações foram apoiadas pelo município já que os idosos merecem toda a nossa consideração.

A encerrar o período de Antes da Ordem do Dia, discutiu-se uma proposta apresentada pelo Partido Socialista que apontava para a criação de uma comissão que envolvesse todas as forças vivas concelhias para organizar a animação de Verão em todo o concelho, incluindo as Juntas de Freguesia, empresas, associações culturais, etc. Tal proposta não mereceu a aprovação da grande maioria dos presentes, designadamente do chefe do executivo que diria: "Não quero que aconteça aqui o que está a acontecer num concelho vizinho em que há um indivíduo que ajuda a promover a animação local para levar as pessoas à sua quinta para lhes vender vinho".

Submetida à votação, a proposta seria chumbada por maioria, com 3 abstenções e apenas um voto a favor, o da proponente Alice Ferreira, sendo curioso que nem os res-

tantes elementos socialistas lá presentes apoiaram a proposta da sua bancada...

Um concelho de 5 estrelas...

Entrando na Ordem do Dia, o Presidente da Mesa deu conhecimento da situação financeira do município de 22 de Setembro a 14 de Dezembro, registando-se um saldo de 20 mil contos de operações orçamentais e de 29 mil contos de operações de tesouraria.

O "prato forte" da ordem de trabalhos - Plano de Actividades e Orçamento para 2000 - abriu com a intervenção do Presidente da Câmara para dizer que era um Plano de fim de um ciclo (II Q.C.A.) e de início de um novo ciclo (III Q.C.A.). Que em 1999, havia uma vultosa afectação de fundos (cerca de 1 milhão de contos) destinados ao saneamento e abastecimento de água, referindo, em termos abertamente optimistas, os investimentos no sector viário, como a variante à sede do concelho, estradas de Vergaço, de Brufe a Vilarinho da Furna, da Escola C+S de Rio Caldo, pela Granja, a S. Pedro, de S. Sebastião da Geira a Monte, enfim, nesse sector tudo foi cumprido e ficou, em sua opinião, espectacular e de 5 estrelas. Que até Maio próximo, avançará o programa de Mixões da Serra, que incluirá as freguesias de Brufe, Cebões e Gondariz e que no respeitante ao saneamento, depois do Vale do Cávado, será agora atacado o Vale do Homem. Para a Vila do Gerês irá haver um concurso de ideias de maneira a ligar a Assureira às termas e para a sede do concelho estão previstos um poli-desportivo, uma piscina, outro tipo de arborização, pequenos parques infantis e espaços para idosos. E mais disse: neste momento, já não chega a 20% a percentagem da população concelhia que trabalha na agricultura, dedicando-se 50% dela ao turismo. Para a orla da albufeira da Caniçada, desde o Alqueirão à Prainha e da Barca até ao Tanquinho estão previstos grandes arranjos urbanísticos que, segundo José Araújo, terão de ser de 5 estrelas, admitindo até a hipótese do embelezamento das pontes de Rio Caldo e a inclusão nelas de passagens para peões.

Perante um quadro tão optimista, o PJ do Campo referiu que o Plano é demasiado ambicioso, frisando a necessidade da revisão do PDM. José Araújo logo responderia que "fomos chantageados na aprovação do PDM e queremos revê-lo mas, primeiro, é preciso que seja revisto o Plano de Ordenamento da Albufeira da Caniçada (POAC).

Agostinho Moura, por sua vez, diria que ao ouvir o chefe do executivo municipal a utilizar tantas vezes os termos "espectacular" e "de 5 estrelas" relativamente a alguns investimentos feitos no concelho com base maiori-

tária nos apoios dos fundos comunitários, quem não conhecesse a realidade concelhia até poderia pensar que estava noutra galáxia. Infelizmente, porém, a realidade deste concelho nada tem de espectacular, nem de 5 estrelas, referindo, a título de exemplo, os casos da recolha do lixo e da estrada de Brufe - Vilarinho da Furna, onde os 400 metros que, há 18 anos, ficaram por concluir devido a birras pessoais e que, a preços da época, poderiam custar 1.500 contos, estão agora orçamentados em 60.016 contos, o que demonstra bem como é que este concelho está a ser gerido nestes últimos 20 anos. E os milhares de contos investidos na recuperação da Casa dos Bernardos que, até à data, não teve qualquer aproveitamento? Quando acabarem os fundos comunitários o que será deste concelho? - perguntou.

O mesmo deputado municipal aludiria ainda à necessidade imperiosa de se solucionar a questão da recuperação da ponte da Ermida parcialmente destruída pelo fogo no caminho de acesso a Folião, bem como ao alargamento do programa PROCOM a outras zonas do concelho, nomeadamente à Vila do Gerês. A estas questões, o Presidente da Câmara esclareceria que no caso da ponte da Ermida está a aguardar-se a decisão do tribunal, que o Secretário de Estado ficou de o informar se o programa PROCOM poderia ser alargado a outras zonas do concelho e que a Casa dos Bernardos foi um investimento que, agora, o deixou desiludido, mas que irá fazer tudo para que esse edifício passe a funcionar. Sobre a estrada de Brufe, justificou-se com a falta de dinheiro, na altura, para acabar a obra e o empreiteiro encarregado da mesma estava na falência.

Alice Ferreira considerou que José Araújo havia falado de um concelho virtual de 5 estrelas, sendo de opinião que o Plano era cinzento e recorrente por ser a repetição dos Planos dos anos anteriores, pedindo informações sobre o Projecto de Luta contra a Pobreza no concelho, ao que o autarca responderia que estava à espera de directrizes superiores sobre essa questão.

Apresentado à votação, o Plano de Actividades foi aprovado por maioria, com 3 votos contra e duas abstenções, enquanto que o Orçamento, também aprovado por maioria, contou com 3 votos contra e uma abstenção.

A reorganização dos Serviços Municipais, a fixação do subsídio de representação dos cargos dirigentes, a fixação em 1,1% da taxa para a contribuição autárquica em 2000, o regulamento para a instalação de estabelecimentos de hospedagem, a ratificação da adesão à Braval e a autorização para integrar a linha de crédito de 100 mil contos na linha C.G.D./B.E.I. e aumentar o seu plafond para 150 mil contos foram os restantes pontos da ordem de trabalhos que ficaram na totalidade aprovados por unanimidade.

Correios mais caros...

Desde o dia 3 de Janeiro que os serviços dos CTT - Correios de Portugal sofreram um aumento médio de 2%, sendo o novo tarifário o seguinte: carta de correio normal e bilhete postal (52\$00); carta de correio normal com venda de franquias nas máquinas automáticas instaladas pelos CTT (50\$00); carta de correio azul (85\$00); carta de correio azul em regime de avença ou máquina de franquiar (80\$00); conjunto de dez franquias de correio normal (500\$00); conjunto de dez subscritos pré-franquiados de correio normal (520\$00); conjunto de dez franquias ou sobrescritos pré-franquiados de correio azul (800\$00).

... E telefones mais baratos ao domingo

Desde o dia 9 do corrente que a Portugal Telecom tem à disposição dos seus clientes aos domingos, entre as 14 e as 17h., nas chamadas locais, regionais e nacionais um novo serviço que lhes permite, dentro da rede PT, falar durante 3 horas pagando no máximo 100 escudos, o equivalente a 55 centavos por minuto.

Porém, se o cliente falar menos do que as 3 horas, pagará o que habitualmente já paga, o que na prática, pouco beneficiará os eventuais interessados.

Também o denominado "Pacote família e amigos" passou a ter, para além dos 17,5% de desconto já em vigor, uma redução de 20% nas chamadas nacionais feitas durante o dia e de 35% no período nocturno. Para as chamadas internacionais há um desconto de 10% para quem apresentar uma factura até 4 mil escudos e de 15% nas facturas superiores àquele valor.

Congresso da APIR no Brasil

A Associação Portuguesa da Imprensa Regional (APIR) irá realizar o seu próximo Congresso da Imprensa Regional Portuguesa, de 26 de Abril a 6 de Maio próximos, nas cidades brasileiras de S. Paulo e Rio de Janeiro, no âmbito das comemorações dos 500 anos da chegada dos portugueses ao Brasil.

CULINÁRIA

TERESA ANTUNES REBELO

Bacalhau nas Brasas



Coloca-se de molho um coração de bacalhau de boa qualidade durante 48 horas.

Seguidamente, põe-se a assar nas brasas, tendo o cuidado de não deixar queimar, voltando-o constantemente na grelha. À parte tem-se um tacho e bastante azeite com alho partido aos bocadinhos que se põe ao lume a amornar.

Estando o bacalhau assado, tira-se das brasas e, com as palmas das mãos, desfaz-se, de forma a ficar em lascas que se metem no azeite durante algum tempo para amolecer.

Entretanto, assam-se na fornalha as batatas, inteiras e com a pele bem lavada. Quando estiverem assadas, esborracham-se com a mão, apertando-as, e deita-se em cada abertura desta uma pitada de sal refinado.

Para um presente inédito e distinto
Compre na Casa Almeida
GERÊS

A mais antiga, distinta e personalizada

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Com filial no Shopping Santa Cruz

Loja n.º 30 - «Poliedro» - Braga



SEDE: Rua Carvalha de Bolxo, 176 - Apartado 2063 - 4420-997 Fânzeres
Telefone 224 807 626 - Fax 224 807 626

Email: aeo.lda@mail.telepac.pt

FILIAL: Lugar do Carvalhal - Campo do Gerês - 4840-030 Campo TBR
Telefone 253 357 040 - Fax 253 357 040

ARQUITECTURA
ENGENHARIA
GESTÃO
CONSTRUÇÃO e
VENDA



PELO PARQUE NACIONAL

Por: MIGUEL DANTAS DA GAMA

CAPÍTULO XXVIII:

O Caderno de Campo



O Caderno de Campo é o mais precioso auxiliar do naturalista amador. De uma forma que se recomenda sistematizada, nele devem ser registados um conjunto de dados e observações de cada saída para a natureza.

A data, as condições meteorológicas, as observações de fauna e os seus comportamentos, a hora, a duração, a localização e as distâncias a que ocorrem estes encontros, o maior ou menor índice de frutificação de árvores e arbustos, são informações de carácter geral, que se revelam com interesse em qualquer situação. Para trabalhos mais específicos devemos dotarmo-nos de ferramentas que valorizam os nossos registos. Mapas e cartas, bússola, altímetro, termómetro, pedómetro contam-se entre as mais úteis. Facilitam e confirmam as observações, o binóculo e a máquina fotográfica.

Importa por último referir duas questões importantes que se prendem com o volu-

me de dados a recolher e a forma como se registam.

Uma organização ordenada, como o preenchimento de fichas com uma matriz pré-concebida, poupa-nos tempo e evita esquecimentos. Não se recomendando a elaboração de um testamento, de cada vez que se vai para a natureza, é bom ter presente que muitos dados só se revelam imprescindíveis quan-

do se trabalham e comparam as informações neles contidas e se verifica ser tarde demais para conhecer outros elementos, porque não foram registados.

O tratamento e a manipulação de dados de vários anos de trabalho de campo, leva-nos por vezes a constatações interessantes e imprevisíveis que a análise isolada de cada observação não permite.

No vigésimo oitavo capítulo do Caderno de Campo vamos falar dele próprio. Natureza significa vida. Nascimento, crescimento, reprodução, morte, transformação, são factos ou etapas da vida que se sucedem no tempo, e que a explicam. Falamos de mudança, assente em processos cíclicos que promovem a evolução.

Acompanhar esta evolução é a melhor via para estudar, compreender, usufruir e respeitar a natureza que nos permite viver. Para alguns, entre os quais me incluo, é também uma das grandes razões por que é bom estar vivo. Servem estas divagações para introduzir o tema deste capítulo.

Mimosas preocupam PCP

Os problemas decorrentes da presença no "Parque Nacional da Peneda Gerês de espécies exóticas e infestantes, como as acácias/mimosas" foram recentemente levados à Assembleia da República pelo deputado do PCP, Agostinho Lopes. Este parlamentar eleito pelo círculo de Braga evoca o recente seminário efectuado na Vila do Gerês para alertar para a competição destas espécies com as "variedades arbustivas e arbóreas autóctones".

Nesse sentido, Agostinho Lopes pergunta aos ministros do Ambiente e da Agricultura que "meios humanos e materiais vai o Governo mobilizar (ou já estão mobilizados) para responder de forma eficaz ao controlo da crescente expansão daquelas espécies, que podem pôr em causa a riqueza biológica da Peneda-Gerês".

PNPG com novo director?

Nos últimos tempos, tem corrido com insistência nos meios políticos de Braga e não só, a notícia segundo a qual o actual director do Parque Nacional da Peneda - Gerês, eng.º Paulo Castro, estará em vias de ser substituído nas suas funções.

Ainda de acordo com as mesmas fontes, parece ser intenção do Ministério do Ambiente que tal cargo passe a ser exercido por um gestor, o que, a confirmar-se, irá contrariar em absoluto a prática até agora seguida na nomeação dos directores do único Parque Nacional existente no nosso país.

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 253 992 547 • 4720 Amares

Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Feijoada de Marisco, Vitela Assada
Outros pratos mediante encomenda

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS



PICELARIA DE COVAS

DE

José Albino Antunes Loureiro

- Instalações Sanitárias
- Aquecimento Central
- Caleiros
- Instalações de Gás
- Rufos

Corredoura - Covas
(Junto ao Cemitério)

Telef. 253 352 115
4840-100 Terras de Bouro

Restaurante - Residencial BELA VISTA

Manuel Joaquim da Silva Martins

COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.



TELEF. 253 391 560
4845 VILA DO GERÊS



Betoneiras
Guinchos

GRUAS

Manuel China

- Venda
- Aluguer
- Assistência Técnica

Telemóvel: 919 712 704

«Geresão» n.º 101 de 20 de Janeiro de 2000

Cartório Notarial de Terras de Bouro

Justificação

Notário: Lic. Francisco de Assis Alves de Campos

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para «Escrituras Diversas» número C-8, de folhas 53 a folhas 54, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia dezasseis de Dezembro do ano findo, na qual ANTÓNIO NOGUEIRA MARTINS, contribuinte fiscal número 110 323 114 e mulher AUXILIADORA DOS ANJOS BARROSO, contribuinte fiscal número 154 778 800, casados na comunhão geral, ambos naturais da freguesia de Valdeu, concelho de Vila Verde e residentes no lugar de Sampantaleão, freguesia de Balança, concelho de Terras de Bouro, se declaram donos e legítimos possuidores do seguinte:

Prédio rústico denominado «BOUÇA DE MATO E PINHELOS», sito no lugar de Cachadinha da referida freguesia de Valdeu, a confrontar do norte e poente com o baldio, do nascente e sul com o justificante, inscrito na matriz em nome do outorgante marido sob o artigo 3.555, com a área de 1.810m², com o valor patrimonial de 2.016\$00, o valor declarado de 1.000.000\$00 e ainda por descrever na Conservatória do Registo Predial;

Que não têm qualquer título de legitime o seu direito de propriedade perfeita, tendo-o adquirido por usucapião.

Está conforme ao original.

Terras de Bouro, aos 07 de Janeiro de 2000.

A Ajudante,

(Maria Isabel Melo Araújo)

«Geresão» n.º 101 de 20 de Janeiro de 2000

Cartório Notarial de Terras de Bouro

Justificação

Notário: Lic. Francisco de Assis Alves de Campos

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para «Escrituras Diversas» número C-8, de folhas 80 a folhas 81, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia onze de Janeiro do ano corrente, na qual MANUEL PEREIRA DA ROCHA, contribuinte fiscal número 164 527 214 e mulher TERESA DO CÉU SOARES MIRANDA, contribuinte fiscal número 195 424 395, casados na comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia de Valdozende, concelho de Terras de Bouro e nesta residentes no lugar do Chamadouro, se declaram donos e legítimos possuidores do seguinte:

Prédio urbano formado por «UMA PARCELA DE TERRENO PARA CONSTRUÇÃO URBANA, NA QUAL SE ENCONTRA UM EDIFÍCIO EM CONSTRUÇÃO», sito no lugar de Paradela, da referida freguesia de Valdozende, a confrontar do norte e nascente com o caminho, do sul com António Araújo e do poente com Maria da Luz Azevedo e Silva, inscrito na matriz em nome do outorgante marido sob o artigo 848, com a área de 500m², com o valor patrimonial de 400.000\$00, o valor declarado de 1.000.000\$00, e ainda por descrever na Conservatória do Registo Predial.

Que não têm qualquer título de legitime o seu direito de propriedade perfeita, tendo-o adquirido por usucapião.

Está conforme ao original.

Terras de Bouro, aos 12 de Janeiro de 2000.

O Ajudante,

(João Luís da Cunha Dias)



SERRALHARIA CRUZ

DE

Silva & Carvalho, Lda.

ESTRUTURAS EM FERRO E CAIXILHARIAS EM ALUMÍNIO

Feira Nova - Ferreiros - 4720 Amares
Tel. 253 993 489 • Res. 253 992 613 • Tlm. 91 619531

BICADAS

do meu arquivo

Opiniões do meu arquivo

40 - Quando quente o ferro, o ferreiro molda-o e, dele, faz peças de arte de grande valor. Também a mulher que ama, ao encontrar o homem-certo, fará com ele as mais lindas e melhores peças da natureza.

41 - Ide e ensinaí todas as nações, disse Cristo aos primeiros apóstolos. Devem ter-se esquecido disso ou tempo não tiveram. É que os bois continuam mansos. E os homens, melhoraram?

42 - Há pouco, pouco tempo, perguntaram a alguém que profissão tinha. E respondeu: sou homem. Estas "profissões", hoje, vão sendo raras. Em sua substituição

temos letras bancárias, testemunhas e declarações (para tudo) reconhecidas no notário.

É que o tempo do Egas Moniz passou e o carácter está canceroso.

43 - Um mercenário, é a diarreia dos egoístas e dos prepotentes: não conhece o patrão nem possui a cultura da liberdade. É um carrasco no meio da multidão cansada.

44 - Ser homem-homem, diariamente, é ter carácter e é ser herói nos dias que passam.

Mas por onde anda esta gente, que na política não se ouvem, na educação não se sentem e nas cidades não se vêem?

45 - O que penso e não digo e o que digo sem pensar, pode ser cobardia num caso e irreverência no outro, mas sei como penso e se penso no que digo, aí, pode haver personalidade e coerência.

46 - Só encontramos um santo, se antes tivermos um homem. O mundo é materialista, egoísta e sem tempo para pensar. Corta-se e trava-se o homem de tal forma, que às tantas, em vez de homens-santos temos móveis moribundos.

47 - Ninguém nasce mau, mentiroso ou ladrão. Fazem-se. É a sociedade que os cria, alenta, persegue e condena seguidamente. Deus não quer nem faz nada disto.



PAULO DA CRUZ

48 - O homem nasce de graça e, Deus, permitiu-o de graça também. Parece pois, utopia, que o homem tenha de ganhar a vida e de sofrer, sem tantas vezes encontrar (naturais) explicações para isso.

49 - Há que conhecer bem os outros. Porque duvidar, é normal, seguro e desilegante. Acreditar, é ao contrário: anormal, inseguro, ilegante.

O GERÊS HÁ 50 ANOS

O antigo lugar do Rigor (2)

O "Inquérito Habitacional da vertente leste do Gerês", que vimos a publicar, apresenta-nos hoje as três casa então existentes no denominado "Caminho Particular", onde residiam na Casa 4 (a primeira à direita) o Armindo condutor e o Bernardino cozinheiro e, depois, o Almeno Campos; na casa 5 (no meio) propriedade, tal como da Casa 4, do Francisco Fragato era habitada por este, pelo João condutor e pelo Alfredo Guedes; a Casa 6 era do João Capela.

Caminho Particular

Casa 4 - Área, 73 m². Construção de alvenaria, coberta com telha portuguesa. Dois pisos. Divisórias em tabique. Rés-do-chão com 2 quartos e cozinha, habitado por dois inquilinos: um cozinheiro com uma filha de 9 anos e uma mulher com uma filha de 2 anos. Há um pequeno barraco, separado da casa, que ser-

ve de cozinha a um destes inquilinos. Primeiro andar com 3 quartos, cozinha e varanda envidraçada. É habitado por um condutor de camionetas, cuja família compõe-se de mulher, sogra e quatro filhos, três rapazes de 15 - 13 - 9 anos e uma rapariga de dois meses. Total dos habitantes: 5.

Casa 5 - Área, 64 m². assenta sobre perpiano (90 cm. de altura). Construção em tabique rebocado. Paredes caia-



das. Janelas com caixilhos envidraçados. Consta de 2 pisos. Rés-do-chão com 2 quartos, cozinha e latrina, habitado pelo dono, a mulher e dois filhos, rapazes de 6 - 4 anos. Primeiro andar com 3 quartos e cozinhas, habitado por 3 inquilinos: 1.º - um casal e três filhos menores, 2 rapazes, respectivamente de 4 anos e 20 meses, e uma rapariga de 8 meses; 2.º - um casal com uma filha de 11 meses; 3.º - um casal com uma filha de 7 meses. Total dos habitantes do prédio, 15. Terreno anexo com horta, capoeiras, cortelhos, tanque de lavagem e água própria, medindo cerca de 400 m². Valor das propriedades 4 e 5: 30.000\$00.

Casa 6 - Área 108 m². Consta de duas casas com comunicação, a maior coberta com telha portuguesa e a mais pequena com telha marselha. Exteriormente, uma parede de alvenaria e as restantes em tabique rebocado. 10 quartos, retrete com fossa. Cozinha separada. Uma das divisórias em alvenaria. O seu proprietário recebe hóspedes durante a época termal. É habitada pelo dono, a mulher, uma parente velhinha e quatro filhos, dois rapazes de 12 - 10 anos e duas raparigas de 8 - 6 anos. Total, 7 pessoas.

Quintal medindo 300m², com horta, corte cimentada, um barraco para guardar lenha, forno para cozer borra e água própria. Valor da propriedade 17.000\$00.

Ano Jubilar

Desde a meia-noite do passado dia 24 de Dezembro que teve o seu início o Jubileu do Ano 2000 que se prolongará até ao dia 6 de Janeiro de 2001.

O Ano Jubilar ou Ano Santo, como também é designado, terá dois grandes centros de celebração: Roma e a Terra Santa - em Jerusalém e em Belém, aonde o Papa João Paulo II tenciona deslocar-se de 21 a 26 de Março próximo.

Em simultâneo, será celebrado também em todas as igrejas particulares espalhadas pelo mundo inteiro. A nível da Arquidiocese de Braga, o ano do Jubileu principiou no dia de Natal, na sé catedral bracarense, em cerimónia presidida pelo Arcebispo Primaz, D. Jorge Ortiga.

Na nossa região, foram consideradas jubilares, neste Ano Santo, as seguintes igrejas: em Amares, Igreja do Divino Salvador e Santuário de Nossa Senhora da Abadia; em Terras de Bouro, igreja paroquial de Moimenta e Santuário de S. Bento da Porta Aberta; em Vieira do Minho, a igreja paroquial da vila; e na cidade de Braga, a Sé Catedral, as Basílicas do Sameiro e dos Congregados, além do Santuário do Bom Jesus do Monte.

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo MANUEL RIBEIRO

ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco
Carnes diversas

Telef. 252 684 975

R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

DAQUI, BRASIL!



DAGMAR LOURENÇO

Clube Português do Rio de Janeiro inaugura novo salão de festas



Com missa celebrada pelo Cónego Abílio Vasconcelos, foi recentemente inaugurado o novo salão de festas do Clube Português do RJ. O Cónego Abílio em sua homilia falou sobre a união dos directores de todas as casas regionais, dizendo que "unidos seremos fortes". Diversas casas regionais estavam presentes com seus estandartes e seus representantes. Foi inaugurado e benzido o painel externo de N. S. de Fátima, a capela de S. Sebastião, padroeiro da casa e o painel com motivos portugueses. O almoço/churrasco foi servido no novo salão com amplas janelas. Foram prestadas homenagens a muitas pessoas que colaboraram com a obra da casa.

MOIMENTA

(Continuação da pág. 4)

Por sua vez, na reunião de 13 de Janeiro, foi deliberado: atribuir um subsídio mensal de 21.000\$00 à Associação Cultural de S. Mateus da Ribeira, para apoio ao funcionamento da sua Escola de Música; atribuir um subsídio de 60.000\$00 ao Clube de Arte e Recreio "DEBURICIS", para apoio à organização da Festa de Passagem de Ano e dos Reis; atribuir um subsídio de 350.000\$00 à Junta de Freguesia de Chamoin, para a realização da obra de recuperação da Capela de S. Lourenço em Padrós; executar a obra de levantamento e reposição do pavimento no interior do lugar de Sequeirós/Chamoin, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia; executar a obra de alargamento da concordância de um arruamento público com o caminho Municipal 1269-1 em Guardenha/Gondariz, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia; concordar com o parecer da Comissão de Análise, e adjudicar a obra para a construção do Regadio Tradicional de Infesta em Carvalheira à Firma Domingos da Silva Teixeira, pelo valor 39.120.084\$00; aprovar as candidaturas ao programa SOLARH, constantes na relação e submetê-las ao Instituto Nacional de Habitação; executar a obra de instalação de ramais de abastecimento de água no lugar de Parada/Rio Caldo, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia; atribuir um subsídio de 500.000\$00 à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro, para apoio à manutenção das viaturas de combate a incêndios e de saúde; fazer o distrate do contrato da Escritura de Compra e Venda de um lote na Urbanização Industrial de Moure/Balança, pela firma Carpintaria Irmãos Tinoco, Lda, e proceder à devolução da importância 100.000\$00 entretanto recebidos; contratar três empréstimos ao abrigo da linha C.G.D./B.E.I. para investimentos.

Morreu o Pe. João de Deus

No Hospital de S. Marcos, Braga faleceu no dia 10 do corrente, o Pe. João de Deus Antunes Martins, natural de Sta. Isabel do Monte, Terras de Bouro, onde nasceu no dia 4 de setembro de 1915.

Ordenado sacerdote em 21 de Julho de 1940, começou por paroquiar a freguesia de Castanheira, Paredes de Coura onde esteve 6 anos, passando depois a paroquiar a freguesia de Valdreu, Vila Verde durante 7 anos. Daí transitaria para Vilela, Amares onde permaneceu durante 35 anos, após o que se aposentaria em 1988, passando a residir em casa de familiares em Chorense.

O seu funeral, efectuado em 11 deste mês, em Chorense, constituiu uma grande manifestação de pesar, tendo presidido às exéquias fúnebres o Bispo Auxiliar de Braga, D. Jacinto Botelho.

Paz à sua alma.

Eng.º António Brazão, presidente da COATEB:

A actividade turística será mais forte se tiver ao lado o mundo rural e as suas produções

(Continuação da pág. 16)

Estou convencido que esta poderá ser uma forma muito interessante de obtenção de receitas adicionais bem necessárias para fazer face às despesas correntes da Cooperativa.

4.º Alterado os estatutos, com cerca de vinte anos e completamente fora da realidade rural presente e ainda com o agravante que praticamente impedia a Cooperativa de se candidatar aos fundos comunitários.

5.º Termos procedido ao início das obras de melhoramento e dignificação da sala de formação profissional e reunião de sócios existentes, aqui também com o apoio imprescindível da Câmara Municipal de Terras de Bouro.

6.º No último ano, a COATEB foi novamente rerepresentada às mais diversas entidades, tais como o Ministério da Agricultura, o IFADAP, o Parque Nacional, Cooperativas dos concelhos vizinhos, etc.

G.- Quais são, no dia a dia, as actividades normais desta Cooperativa Agrícola e qual o número de associados com que ela conta?

A.B.- A COATEB desenvolve um conjunto de tarefas importantes mas ainda está muito longe do que penso pode e deve desempenhar a médio prazo.

Actualmente, a sua actividade principal é a venda de produtos alimentares e agrícolas, a elaboração de candidaturas aos subsídios comunitários e ainda a promoção da formação profissional agrícola.

Em relação ao número de associados, a COATEB possui um número de associados que ultrapassa os oitocentos.

G.- Sendo Terras de Bouro um concelho onde predomina, em boa parte dele, a agricultura que consequências terão resultado da aplicação das RAN e REN localmente?

A.B.- A aplicação da RAN e da REN, que os agricultores resumem por zonas verdes, deve ser vista como uma necessidade flexível, ou seja como um ordenamento que é necessário para o bem de todos sem que para isso deva ser impedido tudo e a todos.

Sabe, em Portugal continua a existir a tendência de passar do oito ao oitenta. Enfim, está-nos no sangue.

De forma absurda, o que aconteceu com as referidas condicionantes foi o termos passado, de um estado de completa anarquia a nível da política de ordenamento que existiu durante décadas e em que se cometeram os maiores disparates, e de repente por decreto-lei, implantar uma situação em que quase tudo passou a ser proibido.

De qualquer forma e respondendo à sua pergunta, a aplicação da RAN e da REN implica sobretudo um obstáculo à construção de infra-estruturas agrícolas, tais como currais, parques de máquinas, etc. Penso ser sobretudo importante é que exista uma maior celeridade no licenciamento das referidas obras.

G.- Com a desertificação, por um lado, e a opção cada vez mais clara pelo turismo, pelo outro, há já quem diga que, presentemente, a principal ocupação dos terrabourenses é a exploração turística e não a agricultura. Concorda com esta opinião? Porquê?

A.B.- Não me parece que a actividade turística tenha muitas possibilidades de sucesso sem que a mesma se articule com outros sectores como a agricultura, os serviços, a existência de cuidados locais de saúde, etc.

Pensar o contrário é ter uma visão extremamente redutora das questões e com o qual eu não concordo. Gosto de comparar esse tipo de opinião às pessoas que, por um lado, são capazes de fazer um grande discurso sobre uma árvore mas depois revelam-se incapazes de levantar a cabeça e ver que existe uma "coisa" muito maior e importante chamada floresta.

Falando claramente da actividade agrícola repare que sem agricultores não há paisagem protegida, não há produtos regionais tais como os enchidos e o presunto, o cabrito, a carne barrosã, não há mel, chás, ervas aromáticas, etc.

Depois o agricultor faz aquilo que toda a gente acha muito interessante e bonito mas que depois ninguém faz, uma vez que é necessário dobrar as costas. Refiro-me ao corte das silvas, à limpeza de matos, a poda das videiras e das árvores de fruto, ao combate dos fogos florestais pelo pastoreamento que os seus animais efectuam, etc, etc.

Desculpe, mas ninguém me

convence que um turista, seja ele quem for, tem motivação para se deslocar a uma região, sem que essa mesma região não lhe ofereça tradições, gastronomia e paisagem, por exemplo.

Se for para se instalar, mesmo que seja numa bela e confortável casa, para depois comer o que se come na cidade e olhar para o lado e ver silvas e mais silvas, muros tombados, ausência de história, etc, garanto-lhe que o mesmo turista só fica um dia e que nunca mais volta. Qualquer pessoa com o mínimo de sensibilidade ou experiência hoteleira, por exemplo, entende o que quero dizer.

Resumindo, penso que a actividade turística será sempre mais forte e terá sempre muito mais a ganhar se ao "lado" existir o mundo rural e as produções que lhe são intrínsecas.

Esta gente tem muito para nos ensinar

G.- Como técnico do sector e profundo conhecedor da realidade concelbia, como encara o futuro das actividades agrícolas num concelho de montanha como Terras de Bouro?

A.B.- Costumo dizer, em tom de brincadeira, que serei, seguramente, dos últimos a fechar a porta, já que continuo a pensar que é importante não perder esta realidade rural que temos. Esta gente tem muito para nos ensinar. Muita desta gente resiste à emigração e ao conforto das cidades e vai ficando. Será que é explicável, económica e financeiramente, que ainda exista a pequena agricultura? É evidente que não. A pequena agricultura é também algo de profundamente genético, algo que não se explica mas que se entende. Penso que ainda existe muita gente com capacidade nas nossas freguesias. Não é sério pensar o contrário e continuar o discurso que nada disto vale a pena.

Um concelho como Terras de Bouro não precisa de inventar o que quer que seja para conseguir produzir um dos melhores cabritos de Portugal, uma das melhores carnes de vaca do mundo como é o caso do gado barrosão, temos em todo o território chás e plantas aromáticas de qualidade superior, um mel fantástico, enfim tudo provavelmente à espera de ser verdadeiramente potenciado.

Podemos depois falar de turismo rural. Não de um tipo de turismo que queira rivalizar com o de Ponte de Lima, até porque praticamente não temos solares, mas de um turismo rural que pegue no que temos e que nos diferencie da maior parte dos outros concelhos vizinhos. Falo das tradições existentes, na gastronomia das nossas aldeias, na profunda ruralidade de montanha que ainda temos, nas nossas vezeiras, nos trilhos e caminhos, alguns dos quais de beleza espectacular. É preciso que toda esta beleza seja remunerada, no bom sentido, e assim sejam criados postos de trabalho e seja elevado o nível de vida dos habitantes do concelho.

G.- No início de um novo ano de actividades, quais são as principais linhas de força que a COATEB se propõe atingir ou dinamizar no ano 2000?

A.B.- Já durante o ano 2000 irá ser criado um departamento técnico de apoio ao agricultor, onde actuarão um ou dois técnicos, assim os fundos comunitários e os apoios prometidos entre tanto não faltem.

Vamos sobretudo preocupar-nos em fazer tudo para que seja possível prestar um ainda maior apoio técnico e burocrático ao agricultor e ainda continuar a promover acções de formação profissional agrícola.

Estamos também atentos aos problemas dos produtores de pecuária do concelho, e vamos a ver qual o apoio que no futuro podemos também efectuar, embora os apoios sejam actualmente muito condicionados pelo reduzido apoio existente para a criação de estruturas de apoio à pecuária extensiva, como é o caso da nossa.

G.- Refira um dirigente associativo e um quadro técnico agrícola que admire particularmente?

A.B.- Como dirigente associativo, Maximino Guedes, Presidente da Cooperativa Agrícola de Valdozende e um grande amigo com uma obra que fala por si. Como quadro técnico agrícola, sem dúvida o Eng.º Paulo Castro, Director do Parque Nacional da Peneda-Gerês, sobretudo pela obra que num curto prazo de tempo foi capaz de realizar no referido Parque.

A.M.

«Geresão» n.º 101 de 20 de Janeiro de 2000

Cartório Notarial de Vieira do Minho

Justificação

Certifico para efeitos de publicação que em 04 de Janeiro de 2000, desde folhas 37 e seguintes do livro de Escrituras Diversas n.º 83-D, deste Cartório, a cargo da Notária Licenciada Aida Manuela Rocha de Sousa, foi outorgada uma escritura de justificação notarial pela qual **José Maria Martins Gonçalves**, titular do NIF. 120 333 511 e mulher **Avelina Martins de Carvalho**, titular do NIF. 155 083 120, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ambos naturais da freguesia de Vilar da Veiga, concelho de Terras de Bouro, onde residem no lugar da Ermida, declararam:

Que com exclusão de outrém, são donos e legítimos possuidores dos seguintes imóveis, sítos no dito lugar da Ermida, **não descritos na Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro, inscritos na matriz em nome do justificante:**

UM - Prédio rústico denominado "**Ladeira**", com a área de mil metros quadrados, a confrontar do norte com Carlos Afonso Landeira, sul com caminho, nascente com Comissão de Moradores e do poente com António Afonso Landeira, **inscrito na matriz sob o artigo 1442** com o valor patrimonial de 400\$00 e o **atribuído de cento e cinquenta mil escudos.**

DOIS - Prédio urbano composto por "**Casa de Habitação de dois pisos**", com a área de trezentos e setenta e sete metros quadrados, a confrontar do norte com o monte, sul com Manuel José de Carvalho, nascente com caminho público e do poente com António Landeira, **inscrito na matriz sob o artigo 951**, com o valor patrimonial de 229 132\$00 e o **atribuído de um milhão de escudos.**

Que iniciaram a posse sobre os identificados prédios no ano de setenta e cinco, ano em que lhes foi feita "Doação Verbal" do prédio rústico e de um outro rústico onde construíram o urbano por Fernando Augusto Martins e mulher Maria da Conceição Landeira, já falecidos, residentes, que foram no dito lugar de Ermida sem que nunca tenham realizado a respectiva escritura pública.

Que, desse modo, não possuem título formal que lhes permita registar na citada Conservatória do Registo Predial os identificados prédios, embora sempre tenham estado na detenção e fruição dos mesmos, durante mais de vinte anos, detenção e fruição estas adquiridas e mantidas sem qualquer oposição e ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem pudesse ter interesse em contrariá-las.

Que tal posse assim mantida e exercida, o foi em nome e interesse próprios e traduziu-se em factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades dos prédios em causa, nomeadamente, cultivando o rústico, retirando dele os seus produtos e pagando os impostos a ele devidos, habitando o urbano, fazendo obras e pagando a respectiva contribuição autárquica.

Que esta posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante mais de vinte anos, facultou-lhes a aquisição por **USUCAPIÃO**, que invocam do direito de propriedade dos referidos prédios, direito esse que pela sua própria natureza não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o direito ao registo, vêm justificá-los nos termos legais.

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Vieira do Minho, aos 04 de Janeiro de 2000.

O Esc. Superior
(Assinatura ilegível)

«Geresão» n.º 101 de 20 de Janeiro de 2000

Conservatória do Registo

Comercial de Amares

NOVAMARES - COMÉRCIO DE MÓVEIS, LIMITADA

N.º de matrícula 00196/920918

N.º de Ident. de Pes. Colectiva 502 839 163

N.º de inscrição 4

N.º e data da apresentação 01 - 10/Dezembro/99

MARIA FERNANDA DE OLIVEIRA DA COSTA PIRES DA SILVA, A Ajudante em substituição legal da Conservadora, da Conservatória do Registo Predial e Comercial de Amares, CERTIFICA, o teor da inscrição n.º 4.

- Ap.01/991210 - DISSOLUÇÃO E ENCERRAMENTO DA LIQUIDAÇÃO - DATA DA APROVAÇÃO DAS CONTAS: 10-11-1999.

Está conforme o original,
Contém uma folha,
Amares, 30 de Dezembro de 1999.

A Ajudante em substituição legal,
(Maria Fernanda de Oliveira Costa Pires da Silva)

Eng.º António Brazão, presidente da COATEB:

A actividade turística será mais forte se tiver ao lado o mundo rural e as suas produções

Concelho eminentemente agrícola ao longo da sua história, há quem diga que a desertificação cada vez mais acentuada e o conseqüente abandono das terras de cultivo estão a contribuir para que Terras de Bouro, como, de resto, tantos outros municípios do interior do nosso país, esteja a deixar de ser, nesse sector, o que sempre foi. Será verdade que, face aos inúmeros problemas que afligem os nossos agricultores, os terrabourenses estão a optar pela restauração e pela exploração turística em detrimento da agricultura de subsistência que sempre praticaram?

Para nos responder a esta e outras questões relacionadas com tal temática, quisemos ouvir o engenheiro técnico em

Ciências Agrárias António Brazão, licenciado em Gestão e Extensão Rural com especializações em apicultura e peque-

nos ruminantes que ocupa, presentemente, o cargo de presidente da Cooperativa Agrícola de Terras de Bouro (COATEB).

Geresão - No final de um ano à frente dos destinos da COATEB, quais serão as principais conclusões a que terá chegado? Terá valido a pena?

António Brazão - Aceitei ser Presidente da Direcção da COATEB sobretudo porque não podia virar as costas a uma entidade com 20 anos de existência e que independentemente dos problemas que tenha atravessado, prestou e presta serviços da maior importância aos agricultores do concelho de Terras de Bouro.

Sabia exactamente a situação económica e financeira que ia encontrar, motivo pela qual nunca ninguém me ouviu ou ouvirá a acusar direcções anteriores, até porque tal é inútil e só me faria perder tempo.

Nisto tudo, existiu também uma forma de dizer com clareza e determinação que acredito no futuro da agricultura e dos agricultores do concelho.

Sabe que, não basta só comentar os problemas a partir do café ou de uma secretária, é importante sobretudo enfrentá-los, fazer dos problemas recursos, não dos recursos que por vezes temos à mão, fazer ou até inventar novos problemas.



Eng.º António Brazão

G. - Enumere algumas das principais realizações de que a sua Direcção seja responsável.

A.B. - Após a última revisão de Estatutos e a conseqüente entrada de mais dois Directores, nomeadamente o Eng.º Fausto Dias e o Sr. António Esteves, passei a contar com muito maior apoio e recursos. Não posso esquecer o grande apoio que tenho tido do Sr. Manuel Gonçalves, sempre que necessário e a qualquer hora.

De todas as formas e respondendo à sua pergunta, digo-lhe que considero muito importante esta Direcção ter no último ano contribuído para:

1.º Renegociar o empréstimo bancário que a COATEB possui tendo conseguido uma baixa de juros que posso considerar muito interessante;

2.º O aumento significativo da facturação, sendo de inteira justiça referir o papel de todos os funcionários. Aqui, permitame porque é de toda a justiça, não posso deixar de referir a grande dedicação da funcionária da Cooperativa, Alice Sousa;

3.º Ter conseguido os apoios necessários para a construção de um parque automóvel para 17 automóveis nas instalações de COATEB. Refira-se que, esperamos já nos primeiros meses do ano, transformar parte da actual área de armazém numa zona de estacionamento automóvel de qualidade, transformação essa que vai ser possível uma vez que conseguimos obter um subsídio da Câmara Municipal de Terras de Bouro.

(Continua na pág. 15)



As "bocas" do Geresão

- Uf, Geresão! Que frio! O que te vale é essa valente crossa para aguentares tanta friagem...

- Um mimalho esquecido é o que tu és. Nunca ouviste dizer que "Deus dá o frio consoante a roupa"?

- Lá isso ouvi. A minha roupa, se calhar, é que é pouca...

- E quem te manda a ti andar armado em calorento?

- Pobre de mim. Ando como posso, pá. Sabes bem que vivo apenas do que ganho com o suor do meu rosto.

- Ao menos és sincero, amigalhoto. Não fazes como muitos que por aí se vêem e que é só fachada e nada mais.

- Pois é. A sorte é para quem a tem. Mas prefiro assim: pobrete mas alegrete.

- Fazes bem. A sinceridade acima de tudo.

- É verdade: já sabias que a nossa fauna acaba de ser enriquecida com uma nova espécie?

- Como assim? Será que já aqui chegou a clonagem?!

- Nada disso, pá. Para tua informação, adianto-te que se trata de uma espécie pertencente à classe dos mamíferos e roedores...

- Mamíferos e roedores?! Ora, ora! Então são os ratos! Mas, ratos nunca faltaram por aí aos montes e até de vários tamanhos, homem.

- Eu sei que sim. Mas, ao que consta, ultimamente apareceu por aí uma sub-espécie vulgarmente conhecida por "ratos de sacristia", percebes?

- Ena, pá! Isso então muda de figura. E de que será que eles se alimentam?

- Isso não sei. Como ainda estou por saber também se tais ratos roem para comer ou para chatear alguém...

- Põe-te fino, pá. Quem é que não fica chateado com os prejuízos causados por tão nojentos roedores?!

Repórter Kapa



Antes que o tinteiro entorne...

Vivam os arrumadores de carros!

Ninguém acreditaria se algum actual condutor afirmasse que nunca se confrontou e deu mesmo uma moeda a um dos tantos, e já

famosos, arrumadores de carros. Das duas uma: ou nunca parou numa cidade ou outro local urbano (o que é difícil), ou então conduz um carrinho de mão e não um verdadeiro automóvel, já que os movidos a quadrúpedes quase não existem e os poucos que restam não circulam por onde muito bem os seus donos, ou burro (salvo seja), entendem.

Durante um bom período de tempo quase não dormia só de pensar nesses tais arrumadores. Bastaria lembrar-me da maquia que tive de me "coçar" para pagar a multa que a polícia me aplicou por estacionamento em local proibido; isso porque aceitei o lugar que um desses sacanas me sugeriu. E ainda lhe paguei duzentos paus por isso!

Enfim, o que lá vai, lá vai!

Hoje, passado algum tempo desse episódio menos agradável, começo a olhar de outra forma, e até com alguma simpatia para tais fulanos (Deus também perdoou a quem O matou). Mas justifico ainda: se tentar estacionar o meu automó-

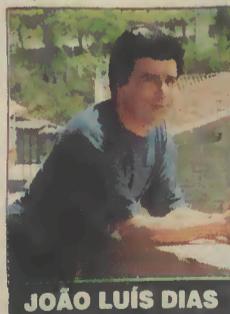
vel num local onde eles não estejam é porque o estacionamento é proibido, ou então não existem parquímetros onde, em vez de uma, tenho de desembolsar uma data de moedas e ainda corro o risco de ter de condicionar a minha saída com a hora marcada no tal aparelho. Agora imaginem se a deslocação se deve a uma consulta num centro hospitalar público ou mesmo para tratar de uma qualquer formal burocracia! Bem, a multa é certa e só por sorte não teremos a estimada

viatura com as rodas dianteiras levantadas e rebocada da forma mais humilhante e impiedosa. E depois ainda pagamos o serviço como gente grande! Mira!, como diz um amigo eu.

Que raio custa dar cinquenta, cem, ou mesmo duzentos paus a um arrumador, se ganhamos com isso um lugar onde podemos ter o automóvel estacionadinho um dia inteiro sem nos preocuparmos com a hora a que poderemos regressar?

E ainda podemos ficar certos de outra coisa: esse tipo, por uma simples moeda, de certeza que não nos vai gamar a antena ou o auto-rádio e não nos vai mijar nos pneus do carro! Agora digam que não compensa! Só quero é que se cruzem comigo muitas vezes nos meus estacionamentos! Chamo-lhes um figo, ou melhor... um mealheiro.

Vou parar por aqui a escrita e dar uma vista-de-olhos no meu automóvel; na minha rua não há arrumadores...



JOÃO LUÍS DIAS

Imobiliária da Cabreira, Lda.

Vendemos apartamentos de qualidade em Braga

(Junto ao Feira Nova)

Telef. 253 647 380

Fax 253 647 901